

## G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio

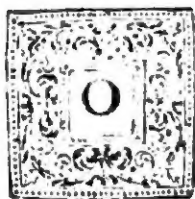


OCCIDENTAL.

de S. Magestade.

Quinta feira 4. de Outubro de 1725.

## B A R B A R I A.

*Argel 26. de Julho.*

NOSSO Bey, que ainda se não acha seguro na Regencia desta Republica, se vay destazendo de alguns Grandes, oppositos ao seu partido; mandando-os degollar debaixo de varios pretextos, e confiscando-lhes os seus bens. Dos tres navios, que davão cuidado, entrarião já dous pequenos neste porto, se n trazeren preza alguma; mas falta ainda a nao grande chamada o *Renegado de Danzick*, que ha quatro mezes que anda no mar, sem haver alguma noticia delle. O Bey, tendo aviso de se achar no Mediterraneo, cruzando contra os nossos navios Mons. de Soni nelsdyck, Vice-Amirante da Esquadra naval de H.landa, lhes tem prohibido, que nenhum saia ao mar até segunda ordem. Por huma embarcação, chegada de Smirna se tem a noticia, de haver e contrado na altura de Chio as quatro sultanas, ou nãos grandes de guerra do Sr.ão Senhor, de que já se fallou, com que poderão chegar aqui qualquer hora. Achou-se neste porto hum navio Francez, resgatando alguns escravos pertencentes a Leone.

## I T A L I A.

*Naples 3. de Agosto.*

Pelo Patrao de huma barca Franceza, que veio ou de T. Jarca de Barbaria, a Gienova, se repete, e confirma a noticia, de haverem tres galeotas Argelinas com a doze embarcações, que estavam à pesca do coral na costa de Sicilia; fazendo escravos vinte e oito homens das suas equipagens, com a circumstancia, de que pretendendo salvar-se em Cabo Vermelho os outros, que eraõ muitos mais em numero, forão seguidos, e mortos todos cruelmente pelos Mouros, e accrescenta, que estas mesmas galeotas Argelinas tinhão tomado alguns dias antes hum patacho, que hia com de patachos deste Reino para Mussina, no qual hiaõ por pas-

fageiros tres Religiosos, e hum Secular. Tambem pelo mesmo Patraõ se sabe, haverem os navios de Sardenha, armados em corso, tomado huma galeota Mourisca com quarenta homens de equipagem. As quatro galés desta Cidade entrá-raõ aqui ha poucos dias com 120. escravos Argelinos, e duas galeotas, que tomá-raõ; e tanto que se concertarem de algum damno, que receberam, tornarão a sahir ao mar, para continuar em dar caça aos infieis. As galés da Religiao, que daqui partirão para Malta, tomaraõ no caminho huma saica Turca, que voltava de Alexandria, com huma carga consideravel de mercadorias do Levante. O novo Consul Inglez, que chegou de Londres, tomou posse do seu emprego a 4. do corrente, e deu hum magnifico jantar as pessoas mais consideraveis da sua Nação, que aqui residem. Espera-se aqui o Duque de Populi, e outros Senhores Napolitanos, que vem tomar posse das fazendas, que lhes foraõ confiscadas no tempo da ultima guerra, por haverem seguido o partido del Rey Filippe.

Roma 8. de Setembro.

N'A tarde de Domingo 12. de Agosto, em que a Igreja celebra a festa da gloriosa Santa Clara, foy o Papa visitar a Igreja das suas Religiosas, e passando depois a Portaria do Mosteiro, permittio, que a sua Abbadessa lhe beijasse o pé; e lançando ás mais Religiosas a benção Pontificia, lhes fez huma breve Pratica, em que lhes expoz a particular graça, que recebera da dita Santa, vestindo no seu dia o Habito de Religioso de S. Domingos, que elle estimava pela segunda depois do Baptismo.

Na quarta feira 15. pela manhã foy a Basilica Liberiana, ou Igreja de Santa Maria Mayor; e na Capella do Coro de Inverno daquelles Conegos, ouvio Missa, e depois a disse Pontificalmente na Capella Borgueze, assistido de Cardeaes, e Prelados revestidos das vestimentas sagradas, fazendo as funçoens de Assistentes o Cardeal Ottoboni, e os Cardeaes Altieri, e Colona; e de Diacono do Evangelho Latino o Cardeal Alberoni, e de Subdiacono Latino Mons. Crispoldi Auditor de Rota. Acabada a Missa, se distribuirão os dotes, que neste dia da Assumpção de nossa Senhora, costuma dar a Donzellas pobres a Archiconfraria *del Consallone*, à qual cada hum dos Cardeaes deu, como he costume, hum escudo de ouro; e Sua Santidade, depois de haver feito cantar a Ladainha de nossa Senhora, fez chamar ao Solio a Mons. Fr. Vicente Maria de Aragona, Religioso Dominico, e Arcebispo de Cosenza, a Mons. *Conon Lucbino del Verme* Bispo de Ostuni, ambos no Reyno de Napoles, e a Fr. Nicolao Stanislarik, Religioso Menor Observante de S. Francisco, Bispo de Nicopoli em Bulgaria, e declarou por Bispos Assistentes.

Depois de S. Santidade se recolher, houve na Sacristia huma Congregação sobre o modo, com que se deve haver Mons. Spinelli, Inter-Nuncio de Sua Santidade em Bruxellas, quando alli chegar a Serenissima Senhora Archiduqueza de Austria, Governadora do Paiz Baixo; e assistirão nella os Cardeaes Ottoboni, Jorge Spinola, Alexandre Albani, e Mons. Gambarucci, primeiro Mestre de ceremonias de Sua Santidade.

A 18. pela manhã deu o Papa audiencia aos Cardeaes Corradini, e Olivieri. Houve Congregação de Ritos, na qual se tratou da Canonização do Beato Luis Gonzaga, e entrevieraõ nella quatorze Cardeaes. Acha-se nesta Curia hum Agente do Cardeal Barbarigo, Bispo de Padua, para solicitar a Beatificação do Cardeal Gregorio Barbarigo seu tio, e seu predeceffor no Bispado, que continúa a obrar muitos milagres.

A 21. se celebrou na Sala do Collegio de Propaganda a costumada Academia Annual, em applauso da Assumpção da Virgem N. Senhora, recitando os seus Alumnos varias Odes, e Epigrammas em dezoito linguas differentes, com huma Oração Latina, e outras composições de Dom Joseph Nicolai, Mestre de Rhetorica do mesmo Collegio, com assitencia de nove Cardeaes, e de muitas pessoas doutas, e S. Santidade lhes mandou hum refresco de seis bandejas de varios doces. Tambem os Alumnos do Seminario Romano acabaraõ a 22. as suas Conclusões publicas em Theologia, Filosofia, e Mathematica, com grande applauso dos defendentes.

A 25. houve na Igreja Nacional de S. Luis dos Francezes a sua costumada festa annual, a que afflitio o Collegio dos Cardeaes, e todos os Prelados. Os Cardeaes eraõ vinte e cinco, e os que deixaraõ de ir, mandaraõ suas excusas, como Belluga que se achava indisposto, e Coscia, a quem alguns dias antes havia falecido seu pay na Cidade de Benavente; participandolhe esta noticia S. Santidade, que primeiro a recebeo; e a sentiu muito, por ser a tempo, que andava cuidando em comprarlhe o Marquezado de Leuci.

A 28. foy Sua Santidade pela manhã ao Convento de Santo Agostinho, onde ouviu, e celebrou Missa, e entrando na Sacristia deu audiencia ao Cardeal Peretia, que alli o esperava. Depois se recolheu ao seu Palacio, e passando pela Praça da Minerva, esteve observando as obras, que tem mandado fazer no frontespicio da Igreja dos Religiosos Dominicis. A 29. foy de tarde ao Convento de S. Xisto, que he outra Casa da mesma Ordem, e alli mandou chamar o Architecto Ragozzini, e o Pintor Roncalli, para assistir a sua visita a renovação da Capella, em que celebrava Missa o glorioso Patriarca S. Domingos, em a qual sendo vivo, fez o milagre de resuscitar dous mortos.

A 30. de manhã não afflitio a costumada Congregação do Santo Officio, porque dando audiencia a varias pessoas se chegou a hora do banho, que toma todos os dias, com cujo remedio, e com o de passear as mais das tardes nos jardins do Quirinal, reconhece manifestas melhoras na sua indisposição.

No Domingo 2. de Setembro foy a Igreja Collegiada de Santa Luzia *de la Tinta*, e afflitio com os Conegos a celebração dos Officios Divinos. A 3. de manhã deu audiencia extraordinaria ao Embaixador de Veneza. A 5. fez Consistorio secreto, no qual, depois de discorrer sobre os prejuizos, que traz consigo a permissao do jogo, por cautela dos muitos sacrilegios, superstições, e mais generos de peccados, que com elle se commette; disse, que queria escrever aos Principes, e Republicas onde ha jogos de fortes, para que os prohibaõ nos seus Estados. Discorreo tambem sobre a sua Igreja de Benavente, da qual fez seu Coadjutor, e futuro successor ao Cardeal Coscia; e logo propoz varias Igrejas, e entre ellas a Archiepiscopal de Amasia, para Joao Baptista Giambarucci, Romano, primeiro Mestre de ceremonias da Capella Pontificia; a Archiepiscopal de Corin ho, para o Abade Joseph Spineli, Napolitano; a quem concedeo o caracter de Nuncio, para afflittir na Corte da Senhora Archiduqueza Maria Isabel. Neste dia se recebeu a noticia, de ser falecido em Alemanha o Cardeal de Saxonia Zeitz.

A 8. pela manhã foy S. Santidade a Igreja dos Religiosos Augustinianos de N. Senhora do Populo, onde afflitio do Collegio Cardinalicio, e de todas as Ordens de Prelatura, ouviu a Missa da festa do Nascimento de N. Senhora, que celebrou o Cardeal Nicolao Spinola. A's instancias do Cardeal Cienfuegos, Ministro do Emperador, concedeo S. Santidade ao Arcebispo de Vienna de Auf-

tria huma penção de 15 U. escudos, impostos em huma Abbadia de Alemanha muy rendosa. O Cardeal de Schrotenbach foy nomeado pelo Emperador para Protector de Alemanha, em lugar do Cardeal de Saxonia Zeitz. O Cardeal del Giudice não quiz aceitar o mesmo emprego, que a Coroa de Hespanha lhe offerecia, com huma grande penção; querendo antes ficar neutro; e se entende, que o Cardeal Bentivoglio será escolhido para esta incumbencia. Fez-se huma Congregação em casa do Cardeal Paulucci, sobre o ultimo Concilio Romano.

Em 23. de Agosto mandou S. Santidade escrever hum Breve aos Catholicos, habitantes dos Paizes Baixos; pelo qual annulla a eleição, que segunda vez fizeram da pessoa de Cornelio Berchman, para Arcebispo de Utreque, certos Clerigos daquella Diocese, com o titulo de Conegos da mesma Cidade, por haver falecido Cornelio Steenhoven, que primeiro tinhaõ eleito, depois de haver administrado a algumas pessoas os Sacramentos da Confirmação, e Ordens: mandando com pena de excommunhaõ ao dito eleito, se não atreva de nenhum modo a exercitar actos Episcopaes; e aos Iieis, que não recebaõ delle Sacramentos.

Descobrio-se nos Hortos Farnesianos a grande Sala subterranea de Tiberio Cesar, que tem tanto comprimento como a nave do meyo da Basilica Vaticana; e Mons. Bianchini, que concorreio a vella, lhe castou a curiosidade huma queda de cincoenta palmos de altura, havendo cahido juntamente com o terreno, em que estava, e se achou de cama. O Cardeal Alberoni comprou por 16 U. 600. escudos de moeda Romana o Palacio, que fica junto a Igreja do Anjo Custodio, fronteiro ao em que elle vive. O Pertendente da Grãa Bretanha, e a Princeza sua esposa tiveraõ hontem audiencia de S. Santidade, entrando pela porta do jardim como costumão. Dom Carlos Conti, Duque de Poli, sobrinho do Papa detunto entra na Prelatura, e seu irmão, que seguia esta vida, a deixa, para se casar com a ultima filha do Principe Borghese, e continuar a descendencia da Casa Conti.

*Florença 16. de Agosto.*

O Graõ Duque deu a 9. do corrente audiencia ao Conde de Watzdorff, como a Cavalheiro particular, sem embargo de lhe trazer huma carta del Rey de Polonia seu amo. A 10. mandou o Secretario de Estado ordem ao Marquez Nerio Corsini, Ministro, que foy de S. Alt. Real no Congresso de Cambray, para logo voltar à Corte de Pariz, e comprimentar a El Rey Christianissimo sobre o seu casamento, e lhe entregar tambem, em nome do Graõ Duque hum acto do Protesto, contra o que se estipulou no Tratado de paz, feito entre o Emperador, e Hespanha, pelo que toca à successão do Ducado de Toscana. A 11. se festejou com as ceremonias costumadas o dia de annos da Elettriz Palatina viuva, que entrou nos cincoenta e nove de sua idade. A Grãa Princeza viuva de Florença adoeceora sua casa de campo de Lappegi, para onde tinha ido a 6. do corrente, e se acha sangrada. Na Cidade de Senna morreraõ de trinta ate trinta e cinco pessoas dos rayos, que cahiraõ na tempestade de 2. do corrente, de que já se deu noticia. Escreve-se de Genova, que o Marquez de S. Filippe, que tem residido muitos annos naquella Republica, por Enviado extraordinario de Hespanha, teve ordem de passar a Hollanda com o caracter de Embaixador de Sua Mag. Catholica aos Estados Geraes das Provincias Unidas. As cartas de Bolonha dizem, que havendose lido em pleno Snado o Decreto, que o Papa assignou sobre as cortaduras, feitas no rio Pó, pelos Paizanos da Republica de Veneza, se resolvera, que se nomeassem dous Deputados, para irem representar a Sua Santidade o mal, que lhes cauia este Decreto, alcançando pelos Venezianos.

*Fene-*

*Veneza 25. de Agosto.*

**P**elo Patrao da huma *Marsiliiana*, chegada em 21. dias de Corfú, se tem a noticia, de se achar em Zante o comboy dos navios mercantis, de que se não tinha noticia, com huma carga importantissima, tomada em Smirna, e em outros portos do Levante, com a escolta de duas naos de guerra, com que se está já livre deste cuidado, e com a esperanza de que chegarão brevemente a este porto, por haverem já entrado a 14. oito, cujas equipagens, e mercadorias se mandarão pôr em quarentena. Por huma tartana Franceza, chegada de Tripoli em 22. dias, se tem a noticia, de se haver descoberta huma conspiração contra o Bey, o qual tinha mandado degollar alguns dos conspiradores; e que o Commandante das duas naos de guerra Francezas, tinha ajustado com aquella Regencia as duvidas, que havia entre ella, e a Coroa de França. Chegou de Spalatro huma embarcação com alguns passageiros, e varios mercadores Turcos. A 2. do corrente pegou o fogo por hum descuido em casa de huma padeira, e communicando-se às casas vizinhas, se queimaram seis, com muitos moveis, e mercadorias, e a 4. houve segundo incendio em outro bairro, mas sem damno consideravel.

*Turin 21. de Agosto.*

**O**Duque de Augusta, filho do Principe de Piemonte, havendolhe sobrevindo huma colica, acompanhada de convulsões no dia 8. do corrente, faleceu a 11. pela manhã com dous annos, cinco mezes, e quatro dias de idade. Toda a Corte sentio muy vivamente a sua perda, e o Principe seu pay ficou com hum tal afflicção, que não quiz admitir complimentos de pezames, nem dos Ministros estrangeiros, nem dos Senhores da Corte, e partio de noite com a Princeza sua esposa, e a Rainha tua mãy para Rivoli, onde as deixou, e partio logo pela posta para Chambery a ver o Rey seu pay (de quem tinha chegado tambem a noticia de se achar com hũa destucação no peito, e alguma febre) e aliviar na sua companhia a grande magoa, que recebeo com a morte de seu filho. O corpo deste Principe foy aberto, e sepultado sem solemnidade alguma no jazigo Real. A Princeza, dizem, que irá a Lucerna tomar banhos, e beber as aguas mineraes, para livrar de algumas queixas, que lhe podem embarçar a concepção. El Rey partio de Chambery para Annecy, a visitar o corpo de S. Francisco de Sales; e dizem, que tomará outra vez aos banhos de Evian. A Princeza de Cisterna, que era a primeira, e mais antiga das Damas do Paço da Rainha, faleceu tambem hum dos dias passados.

Comprão-se no Piemonte, por ordem da Regencia muitos trigos, e cevadas para provimento dos Armazens. O Presidente do Senado de Chambery foy tirado do seu emprego, e desterrado: o mesmo succedeo ao Advogado geral; e o Presidente de Lecherene, que receava semelhante desgraça, morreo de sentimento de se achar comprehendido nos mesmos crimes, em huma sua casa de campo. Escreve-se de Milão, que o Conde Wakleris, Governador da Cidadella, tinha ido tomar os banhos de S. Mauricio; que o Conde de Colloredo, Governador do Ducado, tinha ido à Villa de Cusano ver humas festas publicas, que se fazião; e que sem embargo da grande seca, cujos efeitos se receavao muito, havia sido abundantissima a colheita deste anno. Tem-se aviso de Roma, que o Marquez de Ferreira, Ministro de Sua Mag. naquella Curia, depois de haver acabado as visitas dos Cardeaes, entrara em conferencia com o Cardeal Paulucci, Secretario de Estado do Papa, e com os outros Ministros de Sua Santidade, para ajustar, e dar fim às differenças, que havia entre ambas as Cortes, sobre a apresentação dos Beneficios consistoriaes: e que com effeito se acha concluido o ajuste, e que os Mi-

nistros



nistros desta Coroa serão attendidos na forma, que os outros das testas coroadas; com a condição, de que o Cardeal Pipia ficará fazendo as funções de Ministro de S. Mag.

## A L E M A N H A.

*Vienna 25. de Agosto.*

**H**Avendo Suas Magestades Imperiaes Reynantes partido desta Cidade, com as Senhoras Archiduquezas Leopoldinas, pelas seis horas da manhã de 17. do corrente, forão jantar a S. Poelten, e ceiar a Lilientfeld, onde dormirão em hum Mosteiro dos Religiosos de Cister. No Sabbado pela manhã continuaraõ sua viagem para Zell, onde chegaraõ no mesmo dia. No Domingo visitaraõ a milagrosa Imagem de N. Senhora, por cuja devoção fizeraõ esta romaria; partiraõ na segunda feira pela manhã, e chegaraõ aqui a 21. pelas sete horas da noite com boa saúde. A 22. de tarde tez o Duque de Ripperda, Embaixador de Hespanha a sua entrada publica nesta Corte, com huma magnificencia extraordinaria. Para este effeito tinha ido com toda a sua comitiva para Rennweg, casa de campo de Monf. de Hillebrand, Gentil-homem da Camera do Emperador, onde todos os Ministros, e Conselheiros de Estado de S. Mag. Imp. mandaraõ os seus coches a seis cavallos, com a sua gente de librê, e alguns dos seus criados, e Officiaes da sua casa, aos quaes fez dar hum sumptuoso refresco; e havendo chegado para o conduzir o Conde de Brandeis, que serve por hora o Officio de Marechal da Corte, com dous coches do Emperador, se começou a marcha na forma seguinte. I. Hum Apoientador do Emperador acavallo, precedido de outros dous, que serviaõ de fazer campo, e seguido de mais dous, para impedir a perturbação. II. Sessenta e duas carroças dos Ministros, e Conselheiros de Estado do Emperador. III. O primeiro coche da Corte, em que hia o Secretario da Embaixada. IV. Os homens de pé do Conde de Brandeis, de dous em dous. V. Dous Corredores do Embaixador com vestias de veludo carmesim, galonadas a dous galoens de prata, com hum vivo estreito de veludo azul no meyo, debruadas tambem de galaõ, e com tranças de prata: na cabeça barretes do mesmo veludo, com as armas do Embaixador bordadas de prata, e ouro, e nas mãos seus bastoens com pomos de prata. VI. Vinte e oito homens de pé, vestidos de pano escarlata, guarnecido da mesma forma com plumas azuis, brancas, e vermelhas nos chapéos, e adornadas com guarnições de prata, e meyas de seda cor de perola. VII. Hum Porteiro do Embaixador com a mesma librê, e seu bastão. VIII. O segundo coche do Emperador, em que vinha o Duque de Ripperda no melhor lugar, e o Conde de Brandeis no assento de diante, rodeado de doze Heyduques, vestidos ao seu modo, mas com a mesma librê, com traçados, e punhaes de prata, e plumas nos bonetes. IX. Varios Forrieis, ou Apoientadores da Corte a cavallo, que tinhaõ o cuidado de pôr em boa ordem a marcha. X. Oito Pagens do Embaixador em cavallos ricamente ajaezados, vestidos de veludo carmesim, bordado de prata, com vestias de tela de prata, guarnecidas de franjas, precedidos de hum Estribeiro do Embaixador sobre hum fermoso cavallo. XI. Quatro Palafreiros a cavallo com a mesma librê. XII. Mais seis Palafreiros levando cavallos de Sua Excellencia à destra, com chareis de veludo carmesim bordados de ouro, com as cifras de Sua Excellencia. XIII. O primeiro coche da Embaixada vazio, forrado de tela de ouro, grande, e magnifico, guarnecido de tanta quantidade de franjas, e bordados, que se não via mais que ouro sobre ouro, e tirado por seis cavallos de huma fermosura extraordinaria. XIV. Os coches do Nuncio, e do Conde de Collonitz, Arce-

Arcebispo Principe desta Cidade, ambos a seis cavallos. XV. O segundo coche do Embaixador a seis cavallos, com os arnezes, fivelosens, e mais guarnição tudo de prata, com a magnificencia proporcionada à do primeiro. XVI. Huma berlina feita por hum modelo novo. XVII. Dous coches, mais hum cortado, outro de viagem de dous fundos, ambos a seis cavallos, e ambos ricos. Nesta forma chegou ao seu Palacio por entre hum infinito numero de Povo, e de hum grande concurso de Nobreza, e gente nas janellas. No dia seguinte foy o Embaixador com todo o seu trem, mas sem o acompanhamento dos coches dos Ministros, e Conselheiros de Estado ao Palacio da Favorita, onde teve audiencia publica do Emperador com as ceremonias ordinarias: foy conduzido, e reconduzido em hum dos coches de S. Mag. Imp. pelo Conde de Cifuentes, Cavalleiro do Tulaõ de Ouro, e deu hum soberbo banquete a hum grande numero de Nobreza.

Não se diz ainda quando o Duque de Richelieu fará a sua entrada publica. O Emperador nomeou ao Conde de Czermin, para ir por Embaixador à Corte de França, e escolheo ao Principe de Furstemberg, para ir a Ratisbona terminar com hum ajuste geral todas as differenças, que ha entre os Principes Catholicos, e Protestantes por causa da liberdade da Religião, sobre que ha tantos annos trabalhão os seus Ministros na Dieta do Imperio; e para o mesmo effeito partirá com toda a brevidade o Conde de Wurmbrand para o Palatinado, com particulares instrucções.

## F R A N Ç A.

*Pariz 10. de Setembro.*

**N**O 1. do corrente se celebrou na Igreja do Real Mosteiro de S. Diniz, com hum Officio solemne, e Missa Pontifical do Bispo de Tulles, o Anniversario del-Rey Luis XIV. com assistencia do Duque de Maine, e do Conde de Tholosa seus filhos, e de muitas pessoas de distincção; que ainda não poderaõ perder as saudades de hum tão grande Rey. S. Mag. Christianissima assistio no dia antecedente na sua Capella de Fontainebleau à Missa, que se disse pela alma do mesmo Monarca, em quanto a Musica Real cantou o Psalmo *De profundis*.

A Rainha havendo partido de Chalons a 30. do passado, chegou a 3. do corrente a Montereau, e a 4. a Moret, onde chegou com El-Rey, que a tinha ido esperar. A 5. pela manhã chegaraõ a Fontainebleau, em cuja Capella receberaõ ambas as Magestades a benção nupcial, pela mão do Cardeal de Rohan. Das ceremonias, que se observaraõ nos desposorios, e recebimento, se tem feito relação particular. Expediraõse avisos da Secretaria de Estado a todos os Tribunaes, para concorrerem à Igreja Cathedral quando nella se cantar o *Te Deum*, em acção de graças pelo casamento de S. Mag. e aos moradores desta Cidade se ordenou, fizessem no mesmo dia demonstraões publicas do seu festejo.

Passou-se hum Decreto para facilitar a entrada do trigo neste Reyno, franqueando até o 1. de Janeiro proximo todos os direitos, que costuma pagar. Com este remedio tem já diminuido o preço do pão até meyo tostaõ a libra; e da mesma sorte abaixou a carne, que tinha subido até noventa reis. Espera-se que com a boa ordem, que o governo tem estabelecido, se não chegue a ver mais semelhante carestia; a qual não só se experimentou nesta Corte, mas em Normandia, onde os Religiosos de S. Bernardo do Mosteiro de Fescamp, tem soccorrido de dous até tres mil pobres dos lugares vizinhos, dando hum pão de meya libra a cada hum.

**D**Omingo foraõ Suas Magestades, que Deos guarde, a Belem, visitar a Real Igreja dos Monges de S. Jeronymo, onde se celebrava a festa deste grande, e glorioso Doutor seu Patriarca. Na segunda teira se vestio toda a Corte de gala, festejando os annos do Senhor Emperador. No mesmo dia começou a entrar a frota da Bahia de Todos os Santos, composta de 34. navios de commercio, e duas naos da India Oriental, com 73. dias de viagem, comboyados todos por tres naos de guerra, das quaes foy-huma novamente fabricada na mesma Bahia, tudo à ordem do Commandante Bernardo Freire de Andrade. Com a mesma frota vinha tambem hum navio pertencente à Companhia do Corisco, que se apartou na viagem, e se não tem noticia delle.

O Marquez de Capicelatro, Embaixador de Hespanha, que tinha ido visitar a milagrosa Imagem de N. Senhora de Nazareth, e ver os Reaes Mosteiros de Alcobaça, e Batalha, se restituio já a esta Corte.

Monf. de Montagnac, Cavalleiro da Ordem de S. Lazaro de Jerusalem, e Consul geral da Nação Franceza, celebrou a noticia do casamento del Rey Christia-nissimo, com tres dias de luminarias, e varios artificios de fogo, desde 24. até 26. do mez passado, dando no ultimo hum banquete com os divertimentos de Comedia, e baile, em que affutirão alguns Cavalheiros desta Corte, todos os Mi-nistros das Potencias estrangeiras, e o Marquez de Sommelsdick, Vice-Almirante da Esquadra Hollandeza, com todos os seus Officiaes. Toda a Nação Franceza, que se acha commercendo nesta Cidade, expressou com demonstraçoens festivas o grande gosto, que recebeu dos despoisórios de seu Rey.

Ao Conde de Tarouca João Gomes da Sylva, Embaixador, e Plenipotenciario, que foy desta Coroa no Congresso de Utreque, mandou Sua Mag. passar à Corte de Vienna com o caracter de seu Plenipotenciario.

Estão ajustados os casamentos de D. Antonio de Almeyda, Conde do Lavradio, com a Senhora D. Francisca das Chagas Mascarenhas, filha do terceiro Marquez de Gouvea, Mordomo mór de S. Mag. e o de D. Affonso de Noronha, filho terceiro do terceiro Conde dos Arcos, com a Senhora D. Guiomar de Lancastro, filha unica de D. Rodrigo de Lancastro, Comendador, que foy de Coruche. A filha, que ficou do Conde de S. Lourenço, fez Sua Mag. mercê do titulo, e dos bens da Coroa, e Ordens, que vagarão por seu pay.

Escrive-se da Cidade do Porto, que no dia da Natividade de N. Senhora, que se celebrou com hum magnificencia extraordinaria no Hospital publico daquelle Povoação, chamado de D. Lopo de Almeida, se expoz à vista do povo hum nobre casa de Botica, que em beneficio dos pobres fundou de novo, e proveo de todo o genero de medicinas, e de muitas muy raras, com Regimento para o Boticario, e seus Officiaes, o M. Reverendo Jeronymo de Tavora, Noronha, Leine, e Sernache, Daão da Igreja Cathedral da mesma Cidade, sendo neste anno quinta vez Provedor da Casa da Misericordia della, e havendole inscripto sobre a porta o distico seguinte:

*Hic pariter dices, pariter medicamina pauper  
Sumptibus, & morbis, que medeantur, habent.*

*O Tratalo de Navegação, e Commercio, feito entre Sua Mag. Imp. e S. Mag. Catholica novamente impresso, se achará onde se vendem as Gazetas.*

Na Officina de JOSEPH ANTONIO DA SYLVA.  
Com todas as licenças e cessorias.



# GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feira 11. de Outubro de 1725.

## TURQUIA

Constantinopla 29. de Julho.



**P**ATRIARCA da Geórgia, que dizem ser irmão do Príncipe, que se retirou para a Rússia, se acha nesta Corte, acompanhado de tres Arcebispos; pretendendo alcançar do Sultão, que os Georgianos possam ter a liberdade de escolher o seu Príncipe entre a sua Nação, para que os governe; offerecendo, que farão homenagem a S. Ak, e lhe pagarão hum tributo annual; seguindo o exemplo dos Principados de Valackia, e Moldavia; a fim de se livrarem da injustiça, e tyrannia, que experimentão na Regencia dos Baxás Turcos. Não se sabe ainda o que a Corte resolverá sobre este particular. Aqui corre a noticia, de que o Príncipe de Kandahar foy morto pela sua propria gente; fortm depende de confirmação; e o que se tem por mais certo he, que o General Commandante do Exército Otomano, que ficou Taurisio, foy desbaratado pelos Persas.

## R. U. S. S. I. A.

Petrisburgo 18. de Agosto.

**P**Ar render graças a Deos, pela victoria ultimamente alcançada na Persia pelas nossas tropas, e se festejar este bom successo, mandou a Emperatriz cantar o Te Deum na Igreja da Santissima Trindade, na manhã de 12. do corrente, a que assistio com toda a sua familia; e se fizeram varias descargas de artilharia; aliviando-se no mesmo dia o luto grande, que se trazia havia ja seis mezes, pela morte do Emperador; para se continuar aliviado outros seis. Assistirão tambem a este acto o Duque de Holsacia com a Duquesa sua mulher, a Princeza Imperial, e todos os Generaes, e Ministros. Troube-se depois por noticias, offteriores, que o Vizir inimigo, que antes havia sido Governador da Cidade de Riaschten, e de toda a Provincia de Ghilan, se tinha acampado com 100. homens ao lon-

go do rio de Páx-Sachian; e alli edificara hũa Fortaleza; para que a sua guarnição inquietasse; e cortasse continuamente as nossas tropas, em qualquer movimento, que fizessem na Provincia de Ghilán; e que por esta razão o General Matouschkin, Commandante supremo dos Russianos na Persia, o buscara, e destruiu, como já se referio; a que acréscem fôrmente estas circumstancias: que se tomaraõ aos inimigos seis peças de artilharia de ferro, vinte e quatro arcabuzes dobrados; e huma grande quantidade de outras armas de fogo; seis atabales, huma trômbeta, chamada a general, 279. balas de pedra, cobertas do chumbo, 830. balas de ferro, 7. balas de metal; e alguns centos de cavallos; e mulas.

Por outro Expresso, despachado de Bachu em 23. de Junho ultimo, se recebeu aviso, de que o Vizir Rebelde, depois do destroço, que recebeu no vale de Loshomrodan, fizera alto junto a Schembe-Basar, onde começou a recolher as reliquias das suas tropas, para poder reunir-se ao seu corpo de reserva, que tinha deixado em Teumin; mas que o General Matouschkin, aproveitando-se da conjuntura, como bom Capitão, o mandara logo seguir pelo Coronel Tichertzow, com hum corpo de mil cavallos; o qual marchando com toda a diligencia, o alcançou de noite no mesmo lugar, e cahindo rapidamente sobre elle, o constrangeo a por-se novamente em fugida, depois de hum combate, em que os inimigos a custa de muita gente sua, nos disputou tres horas o vensimento.

Recebeo-se tambem noticia da Persia, que o partido do novo Sophi alcançara huma grande vitoria do Principe de Kandahar; e que este Rebelde fora morto às punhaladas por hum seu mesmo irmão; e que outros diziaõ com veneno, que lhe dera hum sobrinho; mas ou seja, ou não verdadeira esta noticia, o nosso Exercito, conforme os ultimos avisos de Derbent, se achavaõ numerozo, e tão vantajosamente atampado ao longo do mar Caspio; que será quasi impossivel, que o Rebelde possa emprender este anno acção alguma, nas Provincias conquistadas pelo Emperador defuncto.

A viagem, que a Emperatriz determinava fazer a Moscwa, se acha deferida para a Primavera proxima; e da de Riga se não falla já. Todos os Regimentos, que estão nesta Cidade, e nas suas vizinhanças, tem ordem para estarem promptos a se lhes passar mostra na presença da Emperatriz, e os Officiaes, para fazerem reclutas com toda a pressa, para augmentarem as suas companhias até o fim de Setembro, por haver Sua Mag. Imp. tomado a resolução, de que todos os setes Regimentos sejam daqui por diante de tres mil homens cada hum. Sobre o aviso, que se recebeu do General Wiesbach, Commandante das tropas Russianas na Ukraina, de continuarem os Tartaros a fazer entradas pelas nossas fronteiras, e de se não achar elle com gente bastante para se lhes oppor, mandou logo S. Mag. Imp. passar ordens, para que marchassem a reforçallo os Régimentos, que estão em Smolensko, e em Kiovia.

A esquadra, que anda cruzando na altura de Revel, se deve recolher brevemente aos nossos portos, para se desarmar. Espera-se aqui brevemente o Vayvoda de Masovia, com o caracter de Embaixador del Rey, e da Republica de Polonia. O Ministro de Hespanha frequenta muitas vezes a Corte, sem se saber a materia da sua negociação. Mandouse ordem ao Principe de Kourakin, Embaixador desta Coroa na Corte de França; para dar a S. Mag. Christianissima o parabem do seu casamento.

**POLONIA.** *Varsovia. 29. de Agosto.*

**S**obre o aviso, que aqui chegou a 17. deste mez, de haver partido de Dresden para esta Cidade Monf. Finch, Ministro del Rey da Grã Bretanha, se fez a 18. huma Conferencia no Palacio Real; na qual se resolveu que El Rey lhe não daria audiencia; e que se lhe mandariao ao caminho as suas cartas recedenciarias, para lhe poupar o trabalho de proseguir a sua viagem. Em cumprimento desta resolução partio daqui a 20. Monf. Mocki, Secretario do Sello pequeno, despachado com cartas dos grandes Chancelleres de Polonia, e Lithuania, para o dito Ministro; ao qual encontrou em Rava, e lhas entregou; porém elle respondeu a ambos os Chancelleres, que logo mand. va aviso desta resolução a El Rey seu amo por hum Expresso; mas como não podia encontrar as ordens que tinha, continuava a sua viagem para Varsovia, para assistir a proxima Dieta. Este Ministro chegou aqui com effeito a 22. e se alojou em casa de Monf. Schwerin, Ministro de Prussia, com quem a Corte tem praticado o mesmo.

O Principe Luthorski, Embaixador da Czarina da Russia, teve a 20. segund. da audiencia del Rey, a quem apresentou hum memorial, em que se continha as pertençoens de S. Mag. Czarina; as quaes consistem entre alguns pontos os seguintes. I. O pagamento da importância das despezas, feitas pelo Czar de Moscovia de jure a favor de Polonia, durante a ultima guerra. II. O reconhecimento da Czarina como Imperatriz da Russia. Sua Magestade lhe não deu resposta alguma positiva, e depois lhe mandou dizer somente, que se communicaria o seu memorial a Dieta geral; e dizem que o Cirão Chanceller da Coroa insinuara a alguns Ministros, que tambem El Rey não houvera dado audiencia ao Embaixador da Russia, se se tivera previsto, que elle havia de tocar no negocio de Thorn; porque não querem os Grandes de Polonia entrar em negociação alguma sobre este ponto; ao menos que não seja na Dieta geral do Reyno, a qual não ha ainda certeza de quando se fará, e se tem resolvido, que no caso que o Ministro da Grã Bretanha se queixe, ou proteste contra o que se tem obrado com os Protestantes, se lhe mandará representar, que não havendo a Republica feito diligencia alguma no anno de 1724. sobre as resoluçoens, tomadas na precedente sessão do Parlamento de Inglaterra contra os Catholicos; não tem S. Mag. Britannica mais direito de se entremeter no negocio dos Protestantes deste Reyno, aos quaes a Dieta não deixará de fazer toda a justiça, que elles legitimamente podem pedir.

O Conde de Flemming, Feld Marechal das armas de S. Mag. chegou aqui a 12. noite com a Condessa sua mulher, e hum grande numero de Cavalleiros Saxones. Os Senadores fazem entre si conferencias, para ajultar as materias, que se haõ de tratar na proxima Dieta de Groduo, entre as quaes he o nomearem-se consignaçoes, para reformar as fortificaçoens de Kamenieck, do Forte da Santissima Trindade, e de Bialacerkiew; tomarie huma resolução certa sobre as pertençoens da Corte da Russia, sobre o Ducado de Kurlandia, e sobre a satisfação do dinheiro, emprestado à Republica pelo Czar defuncto; e examinar o negociod'Elbing, para contentar ao Rey de Prussia, que tem mandado fazer muitas instancias sobre este particular.

**SUECIA.**

*Stockholm 27. de Agosto.*

**A** Corte se restituiu a esta Cidade a 15. do corrente, e a 17. deu El Rey a sua primeira audiencia particular ao Conde de Gallowin, Embaixador da Impera-

peratriz da Rússia, que também a teve da Rainha; e desde esse dia tem tido frequentes conferencias com os Ministros de S. Mag. Apareceu-se actualmente hum frigate, que ha de ir a Petrisburgo buscar o Conde de Oederhielm, Embaixador extraordinario de S. Mag. à Imperatriz, cuja commissão se tem já acabado. Espera-se aqui esta semana o Conde de Cereff-Brancas, Ministro Plenipotenciario del Rey Christianissimo. Mons. de Pointz, Ministro del Rey de Inglaterra recebeu a 21. cartas de Hannover, de cuja materia deu logo parte a El Rey, no dia seguinte, em hum audiencia particular. A hum Ministro de S. Mag. que está em Polonia sem caracter, se mandaráo instrucçoens particulares, que o qualifica Ministro ordinario desta Coroa a El Rey, e à Republica; e se assegura, que lhe vay ordem, para se unir nos requerimentos com os Ministros das Potencias Protestantes; a fim de que se renove a paz de Oliva; e para amolitar os Protestantes do Reyno a mandar Deputados a El Rey, e à Republica, com huma exposição de todas as suas queixas.

A Nobreza de Livonia, Estonia, e das mais Provincias conquistadas a este Reyno pelo Imperador da Rússia defuncto, alargarão da Imperatriz a confirmação dos seus privilegios, e as mais graças, que lhe tinham mandado pedir pelos seus Deputados, com a condição, que em caso de rompimento entre ellas duas Coroas, os Nobres das ditas Provincias serão obrigados a tomar as armas em serviço de S. Mag. Imp.

Todas as naos, e fragatas deste Reyno se tem desarmado, excepto duas fragatas, que actualmente cruzão na entrada do Golfo de Finlandia; as quaes andarão no mar, em quanto a Estação o permitir. Os Marinheiros, que neste anno devião servir na Armada, no caso, que sahisse dos Portos, se lhes deu permissão, para se recolherem a suas casas, excepto 800. que tiverão ordem para ficarem em Carlesroon.

## DINAMARCA.

*Copenhaghen 6. de Setembro.*

Suas Magestades estiverão em Koldinghen até o fim de Agosto, e no primeiro do corrente chegarão a Selesvicia, donde se esperavaõ hontem em Rendsburgo, e parece, que determinão fazer alguma dilação na Holsácia. O Principe Real vem aqui duas vezes na semana assistir ao Conselho privado. Assegura-se, que se acha actualmente cruzando entre Petrisburgo, e Dagerort hum Esquadra da Armada Russiana, composta de 17. naos de linha, outras tantas fragatas, e algumas galeas, segundo referem varios Mestres de navios, que vem do mar Balthico; e que o Almirantado deste Reyno despachou ordens a Noruega, para o Governador daquelle Reyno mandar vir outra vez os Mannheiros, que ha pouco tempo se mandarão voltar aqui; e que aquelle numero se ajuntem mais 2 U. para virem tomar quartéis de Inverno nesta Ilha; e estarem promptos a servir na Armada a toda a hora, que se julgar necessário; por tal vez se receyar, que seja preciso aparelhalla precipitadamente. O General Adlerfeld, Ministro de Suecia recebeu a 22. de Agosto alguns despachos da sua Corte, e immediatamente expedio hum Expresso a Jutlandia com carta para El Rey.

## ALEMANHA.

*Hamburgo 7. de Setembro.*

Aqui temos cartas de Polonia, que dizem, que os Senadores Polonezes, e Lithuanos tem tomado a resolução, de não considerar já a Mons. Finch, como Ministro del Rey da Grãa Bretanha, pretendendo haverse acabado a sua commissão.

325  
missão; e que elle tem ordem del Rey seu amo, para que persistindo-se em lhe não darem audiência; se retire logo da Corte; e do Reyno, e proteste contra o procedimento dos Polonezes. Outros avisos dizem, que não se dando este Ministro por seguro na casa em que estava, por haver o povo emprendido insultallo nella, se recolhera ao Palacio Real, onde El Rey lhe tinha mandado offerecer hum quarto, para a sua segurança.

As cartas de Hannover dizem, que El Rey Christianissimo mandara a S. Mag. Britannica hum presente de vinhos de Borgonha, e Champanha; que a Rainha de Prussia se dilatara ainda alguns dias mais naquella Corte, onde se diverte muito; que a 4. do corrente viera a mesma Senhora com El Rey seu pay, com o Principe de Olnabuck seu tio, e como Principe Federico seu sobrinho de Hertenhausen a Hannover, ver a Comedia Franceza, e que ao recolherse, estavam todas as ruas, por onde passavaõ illuminadas, como ordinariamente costumão; e que nessa noite não toraõ os dous Principes de Valdeck, que alli se achão, ceia a Hertenhausen, por se acharem convidados no banquete, e baile, que fez o Conde de Broglio, Embaixador del Rey de França, festejando o casamento do seu Monarca; no qual se acharaõ todos os Ministros estrangeiros, excepto o de Hespanha.

Monf. de Wich, a quem El Rey da Grãa Bretanha revistio agora do caracter de seu Enviado extraordinario as Cidades Hanseaticas da Saxonia interior, e aos Circulos vitinhos, chegou aqui ante-hontem de Hannover; hontem fez notificar a sua chegada, e novo caracter a todos os Ministros estrangeiros, e hoje apresentou as suas cartas credenciaes aos Deputados do Senacõ della Cidade. Dizem, que fará brevemente humia viagem a Lubeck, e a Bremia, para executar humia comissão del Rey seu amo. Confirmase a noticia de se haver concluido, e assignado em Hannover a leis do corrente, o Tratado de Aliança, em que alli trabalhavaõ os Ministros de França, Grãa Bretanha, e Prussia. Não se sabe ainda o que elle contém; mas dizem, que se encaminha a fazer duravel a paz na Europa.

*Vienna 1. de Setembro*

O Imperador tornou Sabtado só a Zell de Suria a visitar a Imagem de N. Senhora, e depois se divertio na caça dos veados. Hontem o viuão ambas as Magestades regnantes a esta Cidade; e depois de ali terem na Capella da Senhora Imperatriz Amalia, ao acto do recebimento do Conde de Attermont, com a Condeça de Kokorlovitz, Dama de Honor da mesma Imperatriz, ficaraõ jantando com Sua Mag. Imp. Segurda-feira houve hum Conselho de Estado na presença do Imperador, no qual tomou juramento, e posse do lugar de Conde-lheiro o Conde de Koningseck, Governador do Principado de Transilvania, e Embaixador extraordinario à Corte de Hespanha. Terça-feira 28. em que comprio annos, e entrou nas 35. a Senhora Imperatriz regnante, esteve muy numerosa, e magnifica a Corte, e se representou no Palacio de Favorita humia Opera, ou Comedia cantada. Quarta-feira houve outro Conselho de Estado na presença do Imperador, que depois sahio a divertir-se em huma grande montaria de veados junto a Volgerstorff. Hontem fêza feira deu S. Mag. Imp. a investidura do Eleitorado de Colonia, e do Bispaado de Hildesheim ao Principe Clemente Augusto de Baviera, Eleitor de Colonia, e tambem Bispo de Munster, e Paderborn; em cujo nome a receberam o Conde de Blankenheim, Bispo de Neustat, Conde-lheiro de Estado do mesmo Eleitor, e Monf. de Heurisch, seu Residente nesta Corte.



O **R**uyado del Rey de Grã Bretanha recebeu 30. hum Expresso de Hannover com ordem de representar a S. Mag. Imp. que a Nação Inglesa não podia consentir no commercio, e navegação dos vasillos do Paiz Baixo Austriaco nas Indias Orientaes, e Occidentaes, pela fórma estipulada no Tratado ultimamente concluido com a Corte de Hespanha; e havendo communicado este despacho ao Emperador, se resolveo mandar a Hannover o Barão de Bentenrieder, com hum commissão particular sobre este ponto.

O diada partida da Senhora Archiduqueza Maria Isabel, está fixo para terça feira 4. do corrente. Fará a sua viagem por Praga, Nuremberg, e Francfort, e chegará a Bruxellas a 6. ou a 7. de Outubro.

*Francfort 30. de Agosto.*

O **P**rincipe Palatino de Sulzbach chegou Sabbado passado de Bonna a esta Cidade, donde no dia seguinte continuou a sua viagem para Schweitzingen, Corte do Eleitor Palatino. O Eleitor de Moguncia voltou de Aschaffenberg para a sua Cidade Archiepiscopal. O Barão Chritierna, Consul-homem da Camera del Rey de Suecia, que vay a Strazburgo dar o parabem a El Rey Stanislaw do casamento da Princeza sua filha com El Rey de França, em nome de seu amo, chegou hontem a esta Cidade.

Escreve-se de Munique, que os Estados do Eleitorado de Baviera tomaraõ a resolução de conceder ao Eleitor hum subsidio extraordinario de 300U. florins, para ajuda dos gastos da viagem, que o Principe Eleitoral, e o Principe Fernando seu irmão determinãõ fazer a Inglaterra, e a Hollanda, depois de verem as festas, que se hão de fazer em Fontainebleau, para solemnizar o casamento de Sua Mag. Christianissima, a que tambem hão de assistir o Eleytor de Colonia, e o Principe Theodoro seus irmãos, que devião partir hoje de Bonna para Paris, onde todos obviarão o incognito.

## PAIZ BAIXO.

*Bruxellas 10. de Setembro.*

**C**omo as ultimas cartas de Vienna confirmaõ a noticia, de que a Senhora Archiduqueza, nossa Governadora, partirá sem duvida para este Paiz a 4. do corrente, se dobrou o numero dos Officiaes, que trabalhão no Paço, para que tudo esteja prompto antes da sua chegada. A sua libré será de hum paño escuro como cor de ferro, guarnecido de galoens de vermelho, e branco. Esta Senhora galtarã 36. dias no caminho, ha de passar por Mafrique, e dormir no Castello de Keckem. O Principe Bispo de Liege, que a ha de ir comprimentar entre Tongres, e Sum-Tron, tem mandado fazer tres paradas de 600. cavallos cada huma. A Nobreza está fazendo magnificos vestidos para brilhar na sua entrada. Todos os Archeiros, e Hallabardeiros serão vestidos de novo para esta funcão. As tropas, que o Emperador tem actualmente neste Paiz, se compoem de 46. Regimentos de Infantaria, de 20. Regimentos de Couraças, 12. de Dragoens, 3. de Hussares, e hum de Heyduques.

O Marquez Beretti-landi, Ministro Plenipotenciario, que foy del Rey de Hespanha no Congresso de Cambray, recebeu ordem da sua Corte para ficar nesta Cidade, até se haverem inteiramente liquidado as dividas, que contrahirão neste Paiz, durante a ultima guerra, as tropas do partido de Sua Mag. Catholica. Continua-se a voz, de que se embolsarão brevemente aos Hollandezes as grandes sommas de dinheiro, que se lhes pedirão em restadas sobre as rendas das postas deste Paiz.

Londres 15. de Setembro.

O Novo Embaixador do Rey de Marrocos entregou as suas cartas de creença aos Commissarios da Regencia, e os mesmos mandarão a Hannover a S. Mag. Tem se regado a despesa, que se ha de fazer com este Ministro, em quanto aqui se detiver, e impotta 80 U. reis cada semana, além do Alguel da casa, e da que está alojado, e os coches, que elle ha de fornecer, em quanto estiver nesta Cidade. Nas montanhas de Escocia se raze continuando em terras aráveis aos seus moradores. Confirma-se a noticia, y de que Mylord Tortaux, filho mais velho do Conde de Cromarty, veyo pessoalmente ao campo do Idvernessa entregar as suas; e que o mesmo fizerao com outros homens das familias dos Mekenlies; ao que se acrescenta, que muitos tribus das montanhas tem seguido este exemplo; o que junto com as exhortações do Duque de Argyll, do Conde de Islay seu irmão, e de alguns outros Senhores Escocizes, que torão áquellas terras para livres adoçar os animos, se espera, que Escocia goze ao menos por algum tempo de humana perfeita tranquillidade.

: F R A N Ç A .

Paris 16. de Setembro.

A Rainha pela sua grande affabilidade tem conquistado os corações de todos; e esta circumstancia faz mais brilhantes todas as outras grandes virtudes, de que he dotada. Quando esta Princeza sahio de Chalons em 30. de Agosto; foy acompanhada em Vertus da parte do Rey, pelo Principe de Conti. A 31. o foy em Segond pelo Conde de Clermont, irmão mais moço do Duque de Bourbon. No 1. do corrente em Villeneuve pelo Conde de Charolois, seu irmão segundo. A 2. em Provins pelo Duque de Bourbon; e a 3. em Montereau pelo de Orleans. A 4. pela hum hora da tarde partio El Rey de Fontainebleau, levando no seu coche a Duquesa de Orleans, Madame a Duquesa, a Princeza de Conti, Mademoiselle de Conti, Mademoiselle de Charolois, e Mademoiselle de la Roche-Sur-Yon, e os Principes do sangue, e Senhores da Corte o acompanharam até ao Alho. Sua Mag. com impaciencia de ver já a Rainha, passou muito adiante do Alho; e a Rainha não chegou tão cedo como se esperava; porque o coche, em que vinha, se embarçou em hum atoleiro, e o em que vinha Madame de l'Inc. se voltou. Tanto que o coche da Rainha chegou perto donde El Rey estava, se passaram as boas no chão, sobre as quaes se estendeu hum alcaute, e se por nella hum almofada, porque conforme o ceremonial, a Rainha devia fazer a El Rey o primeiro cumprimento de joelhos; porem Sua Mag. vendo que chovia, não quiz que a Rainha se apeasse; antes omitindo as formalidades, entrou ao coche, em que ella vinha, e a abraçou; e estentunhandolhe a ania, que tinha de a ver. Depois lhe apresentou as Princezas do sangue, que tinha trazido consigo, e estas se meterão no coche da Rainha, em que já estava a Princeza de Clermont, que a acompanhou sempre desde Strazburgo. El Rey conduzio a Rainha até o Palacio de Mortet, onde a deixou, depois de tres quartos de conversação, e chegou pelas nove horas a Fontainebleau, onde ceou com alguns Senhores da Corte. A meio das seis horas da manhã lhe mandou pelo Duque de Orleans hum carro. A Rainha estava já vestida, e partio meua hora depois, para Fontainebleau, onde chegou pelas nove horas. Pela hum depois do meyo dia a foy El Rey buscar, e a conduzio à Capella Real com o magnifico acompanhamento de Principes, e Senhores de ambos os sexos. Na cauda da roupa pegavão tres

Frm.

Princesas do sangue; sustentando-a duas pelas fimbrias, e levando a terceira a ultima parte della. Darou a cerimonia na Capella até perto das tres horas, e a Rainha, ou por cansada da sua duração, ou incommodada com o peso do vestido se achou moleitada, por cuja razão jantou no seu quarto em particular com ElRey. Levantada a meia, houve o divertimento do jogo, e depois tiveram o de ver representar a Comedia de *Amphitruon*. A este se seguiu o de ver hum artifício de fogo; o qual por causa do mau tempo não teve todo o effeito, que se esperava. Cearam Suas Magestades com os Principes, e Princesas do sangue, e era huma hora depois da meya noite, quando se recolherão.

## H E S P A N H A.

Madrid 25. de Setembro.

**A** Corte continúa a sua residencia em Santo Ildefonso, onde a Senhora Infante D. Maria Anna se acha melhorada da indisposição, que padecia alguns dias.

O Tratado de paz, ultimamente concluido, e reciproca mente ratificado entre esta Coroa, o Emperador, e Imperio, se publicou nesta Villa a 22. deste mez, e se festejou na mesma noite com luminarias.

## P O R T U G A L. Lisboa 11. de Outubro.

**E**lRey nosso Senhor, que Deos guarde, foy quinta feira passada com o Senhor Infante D. Antonio, assistir a festa do glorioso Patriarca S. Francisco, na Igreja de S. Joseph dos Religiosos Arrabidos, com os quaes jantaraõ; e no mesmo dia de tarde visitou a Rainha nossa Senhora a Igreja de S. Francisco da Cidade. Na festa feira entrou neste porto a nao *Prinçgemiro*, pertencente à Companhia de S. Carlos, que se havia apartado da frota. Dos 34. navios de commercio, que nella vierão, pertencem cinco aos Comerciantes do Porto, hum aos de Vianna, e os mais aos desta Cidade.

Sabado, dia de S. Bruno, forão Suas Magestades ao Convento da Cartuxa, no sítio de Laveiras; e hontem, por occasião da festa do glorioso S. Francisco de Borja, foy a Rainha N. Senhora com o Principe nosso Senhor, e a Senhora Infante D. Maria visitar a Igreja de S. Roque, da Casa Professa da Companhia de Jesus.

Terça feira 9. do corrente, se publicou nesta Corte o ajuste dos casamentos do Principe nosso Senhor com a Senhora Infante de Hespanha D. Maria Anna Victoria, e o da Senhora Infante D. Maria com o Principe das Asturias. Com esta occasião se celebrou hontem na Basilica Patriarcal Missa em acção de graças, estando presente o Senhor Patriarca, que no fim entou o *Te Deum*, e a tudo assistirão Suas Magestades, o Principe, e os Senhores Infantes. Na Basilica Metropolitana de Lisboa Oriental, e nas mais Igrejas de ambas as Cidades se cantou tambem o *Te Deum*.

O Marquez de Capicelatro, Embayxa tor de Sua Mag. Catholica, se achava na antecamera delRey nosso Senhor, quando Sua Mag. se recolheu da Basilica Patriarcal, e alli lhe fallou, e ao Principe, que o trataraõ com particular agrado; e passando depois ao quarto da Rainha nossa Senhora, teve audiencia particular de S. Mag. e da Senhora Infante D. Maria. Toda a Nobreza concorreo tambem a beijar as mãos a Suas Magestades, e Altezas. De noite se cantou no Paço huma bem concertada Serenata; e assim na terra, como no mar, houve luminarias, e salvas de artilharia, que se continuarão nas noites de hoje, e à manhã; e as mesmas demonstrações de alegria se tem mandado fazer em todo o Reyno.

Na Officina de JOSEPH ANTONIO DA SILVA.

Com todas as licenças necessarias.

## G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feira 18. de Outubro de 1725.

## ILHA DE MALTA.

*Malta 9. de Julho.*

Um navio Francez, em que se embarcou em 1.º come, chegou a este porto a 19. de Abril, Moni. João Francisco Oliveira, totinho do Cardinal deste nome, Cavalleiro da Ordem de Malta, e Camereiro de honor do Papa, pelo qual S. Santidade mandava ao Eminentissimo Graó Mestre da Ordem de S. João de Jerusaleem, Dom Antonio Manoel de Vilhena, o Chapeo, e Espada bentos, que os Pontifices costumão mandar aos Principes, e Generaes grandes, que se em-

pregão na guerra contra os inimigos da Igreja. Tanto, que Sua Eminencia teve este aviso, o mandou logo com pimentar, e conduzir ao Palacio de Carneiro, que lhe citava prevenido pelo Commendador de Castilhan, seu Escribeiro mór, (por se achar o seu Mordomo mór ausente) acompanhado de quatro Cavalleiros assistentes do Paço. No dia seguinte mandou o Alcaide Portuense hum pretente ao Graó Mestre; o qual se compunha de hum agalate com duas grandes nobrezas do *Agnus Dei* do Papa Innocencio XI. e outra de S. Pio V. guardadas de prata: Huma bolsa bordada de ouro, e dentro nella hum Cruz de crystal, esmeralda de filigrana, em que se guarda hum pedaço de Santo Iorio: Outra bolsa com hum Relicario de ouro, com Reliquias de Santo Isabel Rainha de Portugal, de Santo Antonio de Padua, de S. Paulo, e de S. João Baptista: Hum Relicario de *Lapis Lazuli*, com huma medalha de ouro, com particularissima benignidade, e hum Breve especial dellas: Huma caixa com hum corpo inteiro de hum Santo: Duas grandes bandejas com medalhas de *Agnus Dei*; e outras coisas de lousas de muito preço. A 21. mandou pedir audiencia publica ao Graó Mestre, que lhe assignou as oito horas da manhã do dia seguinte, no qual tempo o Rey bulcar com dous coches do Graó Mestre, acompanhados de outros,

na mesma forma, que no dia da sua entrada, e foy recebido no Paço com as ceremonias, que se praticão com Monf. Inquisidor no dia da sua primeira audiencia. Depois de a haver tido do Graõ Mestre, se recolheu a sua casa, com o mesmo acompanhamento, e logo foy visitado de todos os Commendadores da Grãa Cruz, e dos mais Cavalheiros da Ordem. Alguns dias depois, teve outra audiencia particular de Sua Eminencia, na qual lhe entregou hum Breve, em que Sua Santidade lhe faz humma confirmação géral de todos os privilegios da Ordem, e se assentou, que no dia 3. de Mayo, dedicado à festa da Santa Cruz, se faria a função da entrega do Chapeo, e Espada; para cuja solemnidade se mandarão fazer as prevenções necessarias, e na noite de dous houve varias salvas de artilharia, repiques de sinos, e luminarias por toda a Cidade, o que se repetio nas duas noites seguintes.

A 3. pelas oito horas da manhã foy o Estribeiro mór em hum coche do Graõ Mestre a seis cavallos, buscar Monf. Olivieri a sua casa; e o conduzio nelle até ao Paço, precedidos de hum Camereiro de honor do dito Ablegado; o qual em hum cavallo ricamente ajaezado, levava na mão a Espada levantada, e na ponta della o Chapeo, rodeado das guardas de corpo de S. Eminencia, e na vanguarda de tudo marchava humma Companhia de Dragomens, com os seus Officiaes, atabales, e clarins. Estes se formaraõ em duas esquadras, antes de chegar à porta do Paço, onde elle se apeou, e encontrando-se com o Graõ Mestre na escada, ambos se encaminharaõ para a Igreja Mayor Conventual, em cujo terreiro estavaõ formadas todas as tropas da Cidade, e as companhias das Gales, com os seus Officiaes na frente, e estes com sobre vestias de campanha. O Graõ Mestre se collocou no seu Throno, e o Mestre das ceremonias levou o Camereiro de honor para o lado da Epistola, onde ficou sempre conservando a Espada, e Chapeo levantada ao alto; e Monf. Olivieri, conduzido pelo mesmo Mestre de ceremonias, occupou o assento, que lhe estava destinado. Deu-se logo principio a humma Procissão géral, em que Monf. Fr. Belchior Altaran, Prior da Igreja, vestido de Pontifical, e com mitra, levava debaixo de hum pallio a grande Reliquia do Santo Lenho, que a Religião tem desde a sua primeira fundação; ao que se seguia immediatamente a Espada, e Chapeo, levados pelo mesmo Camereiro de honor; a que se seguiaõ o Graõ Mestre, Monf. Olivieri, os Commendadores da Grande Cruz; e todo o corpo da Religião; e depois de haver dado volta à mesma Igreja, com o estrondo festivo de repiques de sinos, e descargas de artilharia das Fortalezas, e da Cidade; restituídos aos seus lugares, se começou a Missa Pontifical, officiada com excellente musica, no fim da qual Monf. Olivieri fez humma pratica muy elegante ao Graõ Mestre, em que lhe expoz as razões, que o Papa teve para lhe fazer presente semelhante, e lhe entregou o Breve, que S. Santidade lhe mandou com elle; o qual S. Eminencia beijou com muita reverencia, e o entregou ao Prior de Ayx seu Secretario, o qual posto em pé sobre o primeiro degrão do Throno, o leu em voz alta; e depois, que o Graõ Mestre agradeceõ esta honra com expressões muy discretas, e reverentes, passou ao Altar mór, e polto de joelhos sobre humma almofada, no ultimo degrão; diante do Prior, Monf. Olivieri tomando a Espada da mão do seu Camereiro, a desembainhou, e entregou nua ao Prior; o qual fez humma pratica em Latim ao Graõ Mestre, a quem a deu; e o mesmo se praticou com o Chapeo; depois do que o Graõ Mestre voltou para o seu lugar, precedido do Commendador d'Angville, Capitão das guardas de Corpo, que levava o Chapeo levantado na pon-



ta da Espada, e se poz a hum lado do Throno debaixo do docel, e affm continuou em quanto se cantou o *Te Deum*. Acabada esta toleminidade, se recolheo o Graõ Mestre ao seu Palacio, com Monf. Olivieri, a quem convidou a jantar, comendo com elle juntamente o mesmo Prior da Igreja, o Graõ Balio Conde de Nesselrode, o Prior de S. Gil-Grimaldi, o Prior de Lombardia-Sollaro, o Balio do Santo Sepulchro de Tóro-Contreiras, o Balio de Leça-Pinto, e o Balio Ruto. Em todo o tempo, que durou o jantar houve clarins, e atabales; e ao tempo, que se brindou a saude do Papa, hua descarga geral de artilharia, e mosquetaria. A Espada, e Chapeo esteve tres dias exposta ao Povo, na Sala Magistral, debaixo de hum docel, com guardas, e depois se mandou depositar no Thesouro das Reliquias, que está na Sacristia da Igreja Mayor Conventual de S. João, para ficar perpetuada a memoria desta grande honra, que Sua Santidade fez ao Graõ Mestre, e a Religião de Malta.

A 7. pela manhã teve Monf. Olivieri audiencia de despedida do Graõ Mestre com as ceremonias, com que soy admittido na primeira, e depois lhe mandou Sua Eminencia hum Venera da Ordem, guarnecida de diamantes, hum memoria, com a mesma guarnição, hum Bulla de hum penião de 238. escudos Napolitanos de renda, varias cousas da India, e hum medalha de ouro, que tem de huma parte o retrato de Sua Eminencia, e da outra a planta do Forte *Manos*, se ordenou, que a Eiquadra das galés da Religião o acompanhasse até Napolies, para onde partio a 15. de Mayo.

### ITALIA.

*Napolies 28. de Agosto.*

A Sayca Grega, que as galés da Religião tomaraõ voltando para Malta, por trazer bandeira Turca, foy mandada relaxar por ordem do Graõ Mestre, tanto que o Patraõ della lhe representou, que a tinha arvorado para se livrar dos insultos dos corsarios, e que esta embarcação pertencia a Christãos Gregos da Ilha de Patmos. A mesma sayca surgiu no porto desta Cidade, e traz hum cargo muy importante, que consiste em panos de algodão, callas finas, perfolanas, e outras mercadorias, que carregou nas Escalas do Levante. As quatro galés desta Cidade se consertaraõ, e sexta feira tomaraõ a sahir ao mar, para dar caça aos corsarios de Barbaria, que ha muitos dias se achavaõ na boca do golfo de Salerno, onde impedião a entrada das embarcaçoens mercantis, que todos os annos por este tempo concorrem à feira de Salerno. Reiteraraõte em todas as Igrejas, por ordem do Cardeal Pignatelli nosso Arcebispo, as preces publicas, para alcançar de Deos nosso Senhor alguma chuva, por haver dous mizes, que continúa hum grande seca, com damno consideravel da colheita proxima. Esta manhã com o motivo de compir annos a Senhora Emperatriz reynante, recebeu o Cardeal Vice-Rey, os costumados comprimentos dos Tribunaes, e Nobreza, e assistio ao *Te Deum* na Capella Real, a que se seguirão varias descargas de artilharia, e mosquetaria, e se entregou ao povo huma maquina de notavel architectura, cheya de cousas comestiveis, no meyo da qual se viaõ as Estatuas do Emperador Carlos VI. e de Filippe V. Rey de Hespanha.

*Roma 8. de Setembro.*

O S Padres da Companhia de Jesus, desejando alargar o seu Collegio, intitulado *Seminario Romano*, propozeraõ comprar a Igreja, e Casa da Nação Bergamaska, e Sua Santidade lhe concedeo permissão para o fazer, e nomeou alguns Cardeaes, para elegerem, e estabelecerem o lugar, onde se possã edificar outra para

para a dita Nação. Corre a voz de haver um padecido martyrio no Imperio da China, tres Religiosos da mesma Companhia, e entre elles hum Florentino, do appellido de Bucarelli. O Cardeal Alberoni comprou com effeito o Palacio Barratti, situado junto à Igreja dos Anjos da guarda, por preço de 41 U. cruzados, e 50 U. reis. O Papa tem prometido ao Principe Ruspoli, ir a Vignanello, que he hum dos seus feudos, sagrar a nova Igreja, que alli se edificou, dedicada à Virgem N. Senhora. Tambem corre a voz, de que o Cardeal Pipia quer fazer dimissão do Bispoado de Ostiense, conservando neile huma pensão. O Cardeal Coscia foy nomeado por S. Santidade, para Superintendente da Casa Sforza-Cesarni.

*Florença 30. de Agosto.*

O Grao Duque teve a semana passada hum Conselho de Gabinete; e depois adoeceu logo do seu achaque da gotta, de que esteve algus dias de cama, mas depois visitou muitas Igrejas desta Cidade, e o Hospital de S. Marcos, onde servio os pobres a meia. A Graa Princeza viuva, que esteve alguns dias doente em Lapeggi, se acha perfeitamente convalecida. Escreve-se de Leorne, que o Capitão de hum navio Francez, chegado com trinta e quatro dias de viagem de Tessalonica referira, que hum Pirata Turco, armado em Dulcino, tinha tomado no Archipelago huma tartana Franceza, e que outro navio Francez chamado S. Pedro, que voltava da Moréa para França, carregado de trigo, havia perecido na entrada do Golfo de Leão, sem delle se salvar mais, que a equipagem.

*Veneza 1. de Setembro.*

A Sultana cartas de Dalmicia assegurão, que se não ouve já fallar em preparação alguma de guerra na Albania Turca; e que huma parte das tropas do Sultão, que estavam naquella Provincia, se tinham pòsto em marcha, haverá dous mezes, para a parte de Adrianopoli. Espera-se de Darazo tres patachos, e duas mercantias, carregadas de diferentes mercadorias, por conta dos negociantes desta Cidade. Entre os navios, que tem entrado nelle porto, se acha o de S. Leopoldo, pertencente a Companhia de Ostende; o qual vem de Levante com hum carga muy consideravel, e com differeres animaes raros, entre os quaes se acha huma Leoa, com hum filho, e hum Pelicano, que vay do presente para o Principe Eugenio de Saboya. Quinta feira passada festejou o Conde de Colloredo, Embaixador do Imperador, o compimento de annos da Senhora Imperatriz reynante, com hum banquete, e hum baile; e o mesmo fez o Conde de Gergy no dia de S. Luiz, festejando o nome do seu Rey.

*H E L V E C I A.*

*Schaffhausen 2. de Setembro.*

O Principe herdeiro de Modena, com a Princeza sua mulher passaráo terça feira por Zurich, disfarçados com o nome de Condes de S. Felice, fazendo caminho para Baden, onde vão tomar os banhos da Caldas medicinaes daquelle districto. El Rey de Sardenha se acha ainda em Annecy, com o Principe Real do Piemonte. S. Mag. tem perdoado ao Senado de Chambery todas as contravenções, em que incorreo no tempo do ultimo contagio de França. O Marquez de Avarey, Embaixador del Rey Christianissimo tem pago agora, ha pouco tempo, as pensões, que a Corte de Versalhes costuma pagar aos Cantões, e a alguns particulares. Corre a voz, que a Corte de Madrid quer tomar ainda a soldo nove Companhas de Esquizaros, de 200. homens cada hum, dos Cantões Catholicos romanos, com que terá dezoito Companhas de gente d'elle Paz nas suas tro-

troras. As cartas de Genova dizem, que o Marquez de S. Philippe, Enviado del Rey Catholico aquella Republica, partirá sem demora para Hollanda, com o caracter de Embaixador, com que he espera aqui brevemente. Affigura-se, que a sua commissão envolve entre outros negocios, o do Tratado do Commercio, concluido entre Elle Rey seu amo, e S. Mag. Imp.

## HOLLANDA.

*Haya 14. de Setembro.*

O SEstados da Provincia de Hollanda, e VVettrisia mandaraõ fixar nos lugares publicos, hum novo Edital contra os Varrunudos, chamados communmente Egypcios, ou Bohemos, e em outros Paizes Siganos; pelo qual ordenaõ aos moradores dos lugares, e habitaçoes do campo, de idade de 16. annos até 60. que sobpena de quatro florins (ou doze tostões) de condemnação, concorraõ com as suas armas em ajuda dos Balias, e mais Officiaes de Justica, todas as vezes, que elles quizerem prender, ou perseguir os ditos fingidos Bohemianos; aos quaes se impoem pena de morte, sendo prezos terceira vez; ou achando-os armados na primeira.

O Conde João Gollofkin, Coronel de hum Regimento de Dragoens nas tropas da Imperatriz da Russia, chegou os dias passados a esta Corte, para nella residir com o caracter de Ministro Plenipotenciario da mesma Senhora; e apresentou as suas cartas de creença ao Barão de Ysselinuyden, Pretidente da Allembra de S. A. P.

## GRAN BREITANIA.

*Edimburgo 4. de Setembro.*

S Em embargo de se confirmar a noticia, de haverem vindo entregar as armas muitos Camalheiros moradores nas montanhas, como se escreveo de Invernella; o mayor numero de Senhores, e Gentil-homens deste Reyno mandaraõ fazer representaçoes ao General Wade, dizem-lhe, „ Que os habitantes das montan-  
„has vivem debaixo da protecção da Nobreza, da qual muitos são vassallos;  
„ que esta se não oppoem, a que elles entreguem as suas armas; porém que não  
„ se achando culpados em alguma desobediencia, seria proceder contra as Leys  
„ Divinas, e humanas, contrangellosa deixar as suas habitaçoes, suas mulhe-  
„ res, e seus filhos, para os fazer servir contra suas vontades: que este contran-  
„ gimento poderá irritallos, e fazerlhes tomar humma rethorica violenta; cujas  
„ consequencias lhes não poderiaõ ser imputadas a culpa; e as pertenciaõ preve-  
„ nir com esta representação, por estarem obrigados a defendellos. O General  
a mandou aos Commissarios Regentes do Reyno, para a ponderarem, e entre tanto fez suspender a execucao das ordens, que se lhe tinhaõ encarregado.

*Lonãres 15. de Setembro.*

O Duque de Roxburgo, Secretario de Estado pelo Reyno de Escocia, entregou os Sellos Reaes, para não continuar a servir o dito emprego; que se entende sera conferido ao Conde de Islav. Expedio-se humma ordem aos Commissarios do Thesouro, para que a somma de 2400. cruzados, em que soy condemnado o Conde de Macklesfield, na ultima sessão do Parlamento, e que elle mandou satisfazer, seja posta a razão de juro em alguma das assignaçoes Parliamenterias, para se empregar a favor dos pteitantes pobres.

O Estado da Nação Britannica ao presente, pelo que toca ao seu commercio, conforme escreve *Erasmo Philippe* no seu Tratado, que novamente fez imprimir, não he menos ventajoso, que o dos Hollandezes: pois não sómente tem satisfeito

tantos milhoens de libras esterlinas, que dispendeo desde o anno de 1688. mas se acha ainda muito mais rica do que naquelle tempo, como se vé dos seus bens de raiz, dos seus nobres edificios, e do preço dos seus fructos, e fazendas; e ainda que alguns crêem, que Inglaterra perde no negocio, q̃ faz na India Oriental, sempre com uada l em toda a despeza, e lucro, se ganha ao menos 300U. libras esterlinas por anno, que importão dous milhoens, e 400U. cruzados. He verdade, que se perde hum parte da prata, que se leva para a India, ou seja em moeda, ou em barras, mas como se ganha setenta e cinco por cento nas mercadorias, que se trazem daquelle Paiz, de que se revende mais de metade às outras Nações da Europa, e de que se tira hum proveito consideravel, não he de grande consequencia esta perda. Assegura-se, que desde o anno de 1702. se tem levado da Europa para a India Oriental 150. milhoens de libras esterlinas em prata, que fazem mil e duzentos milhoens de cruzados. A opiniaõ de Erasmo Filippe he, que as riquezas de hum Paiz não consistem em certa quantidade de ouro, ou prata, quando se não conserva sempre, ou se augmenta a mesma quantidade; e que para isto o meyo mais efficaz, he diminuir o preço dos jornaes aos officiaes; o que se não pôde executar, senão fazendo trabalhar os pobres, com o que se evitaria o dispendere-mse todos os annos 600U. libras esterlinas para a sua subsistencia; porque sobe o seu numero a 150U. pessoas, as quacs empregando-se nas manufacturas, e ganhando hum por outra seis soldos cada dia, produziria hum milhaõ e 350U. libras esterlinas; o que seria de huma grande ventagem para a Nação, tanto pelo que se poupa na despeza do seu sustento, como pelo que crescem as manufacturas das suas fabricas.

## FRANÇA.

Metz 6. de Setembro.

**A** Rainha chegou a esta Cidade a 21. pelas nove horas da noite, e foy recebida na porta pelos Vereadores, que lhe appresentaraõ as chaves de prata dourada, sobre huma bandeja de prata. Apeou-se na da Igreja Cathedral, e debaixo de hum pallio, em que pegavaõ os mesmos Vereadores, entrou nella, havendo sido comprimentada à entrada pelo Bispo. Todo o Templo estava illuminado com cem grandes brandoens de cera branca, além de hum grande numero de velas, e cirios, que estavaõ no coro. As ruas soberbamente armadas, e cheas de luminarias, e de hum infinito numero de gente, que tinha concorrido de cincoenta legoas ao redor. Assegura-se, que havia ao menos 15U. pessoas estrangeiras.

No dia seguinte recebeu Sua Mag. os comprimentos, e presentes da Cidade, e o Tribunaes, e os Judeos lhe offerecerão tres copas de ouro, que a mesma Senhora mandou logo ao Bispo de Metz. A 23. houve hum magnifico fogo de artifício, em que se representava o templo da Fama, publicadora da piedade, prudencia, e mais virtudes de Sua Mag. o qual formava hum quadrado perfeito de 18. pés a cada face, com 36. de elevação. Este edificio estava aberto por todas as bandas com tres porticos em cada hum, ornados de varias pessas de architectura com emblemas, divisas, e inscripções. Via-se a Fama no alto de toda a maquina com os seus attributos ordinarios, e na bandeirola da sua trombera se lia de hũa parte *Hilaritas publica*, e da outra *Vota publica*. Sobre a face de huma pyramide se via hum Cupido com as armas de França em huma mão, e na outra as da Rainha, e pendentes de ambas, as da Cidade com esta letra:

*Stemmiata qui jungit, pectora jungit Amor.*

Sobre

Sobre o portico, que fazia face para a Casa del Rey, em que a Rainha eslava alojada, havia esta inscripção:

*Ludovico Regi Gallie  
Maria Principi Polonie  
De*

*Felicissimo Hymeneo  
Optimè presagiens  
Gratulatur*

*Scratus, populusque Matensis.*

Havia oito tarjas em partes correspondentes com seus hyeroglyphicos, e epigraphes. Em huma se via huma larangeira carregada de flor, e dizia a letra: *Fru. Tu placebit magis.* Em outra huma romeira florida com estas palavras: *Multiplies sperceria Corona.* Na terceira hum turbuto com esta inscripção: *Divinos spargit olores.* Na quarta huma Estrella brilhante no Ceo, e o letreiro: *Calis haret, terris lucet.* Na quinta huma romã meyo aberta, e lia-se: *Præstans interna Corona.* Na sexta hum favo de mel, e a letra: *Quid dulcius.* Na sétima hum Quadrante do Sol, e embaixo escripto: *Nil nisi celesti ratio.* Na oitava huma pedra Yman attrahindo o ferro, e o epigraphe: *Virtute trahit.* Todo o campanario de Sé esteve iluminado nas tres noites, que a Rainha aqui se deteve, e os moradores não pouparaõ nada do que podia fazer brilhar o seu affecto, e a sua alegria. A 24. depois de jantar sahio a Rainha desta Cidade, com a salva de tres descargas de artilharia, como havia tido na sua entrada, e foy dormir no mesmo dia a Matour.

*Pariz 16. de Outubro.*

**N**A noite de 6. para 7. deste mez faleceo em Fontainebleau, com cincoenta e quatro annos de idade, Messir Luis Philippeaux, Marquez de la Vrilliere, e de Chateaucneuf, Commendador das Ordens del Rey, e Secretario dellas, Conselheiro, que foy no Conselho da Regencia, e Ministro, e Secretario de Estado, e m cujo emprego succedeo a seu pay o Marquez de Chateaucneuf, e lhe succede a elle o Conde de S. Florentin seu filho, por Alvará de mercê, que tinha de supervivencia de 16. de Fevereiro de 1723.

Sem embargo das representações de varios Parlametos, e Provincias, e do Clero, se não duvida, que se ponha em pratica o novo imposto de dous por cento; por haver o Governo representado por hum Memorial publico; que sem embargo de haver logrado o Reyno doze annos hum paz geral, se achava a Real fazenda no fim do anno de 1723. em peyor situação, que no de 1715. em que faleceo El Rey Luis XIV. e se acabava de sair de hum guerra, que tinha custado despezas consideraveis; porque não chegando ainda a mil milhoens os rendimentos da Coroa, devia esta em dividas de todo o genero (inclusos os bilhetes monetarios) mil duzentos e cincoenta milhoens de libras; e que sem embargo da redução das dividas atrazadas a 25. por cento, a refundição da moeda, confisgações de bens dos Assentistas, e todos os outros meys, de que se usou para o desempenho; se achava a Coroa devendo no anno de 1723. seiscentos e oitenta e cinco milhoens mais de dividas effectivas, e 12. milhoens, e 600U. libras de atrazados, que fazem ao todo 1967. milhoens, e 600. mil libras; que ao presente se achra ainda devendo 1250. milhoens de principal, e 51. milhoens, e 500U. libras de atrazados; e que assim para se poder fazer o desempenho de tanta divida, era preciso, que os vassallos concorressen com os dous por cento, que se



se pertencia impor nos bens de Ruz, em que elles meſma ſão intereſſados; pois com eſte ſubſidio haverá dinheiro para ſua ſuſtentação e deſpesas.

## PORTUGAL

*Libro 1.º de Outubro.*

**D**Omingo de tarde foy Sua Mag. que Deus guarde, à Igreja de noſſa Senhora dos Remedios dos Carmelitas deſcalços, a fazer oração a Santa Thereſa, por ſer a ſua Veſpera, e no dia ſeguinte foy a Rainha noſſa Senhora com o Príncipe, e a Senhora Infante D. Maria a fazer oração à meſma Santa, na dita Igreja.

Achando ſe prezos, e ſuſpeitados a açoutes, e cinco annos de gales D. João Moreno, e João Joſeph Pêgo, Meſpanhoes, recommenrão à Senhora Infante D. Maria com huma penção, para liſes alcançar o perdão de Sua Mag. e foy o dno. Senhor ſervido perdoar-lhes logo, em atençaõ a Senhora Infante.

Pario huma filha com ſua Mageſtade, na tua quinta de Condeixa, a Senhora D. Violante Maria Antonia de Portugal; mulher de D. Luis de Almeida, Meſtreſa de Sua Mag. que Deus guarde; tambem nasceu princeira filha a Fernão de Miranda Henriques; e faleceo hum filho a D. João Manoel de Noronha; e aos Condes de Villaverde, e Sanguo, e a D. Pedro Alvarez da Cunha, huma filha, e uma hum, todos de muyto agrado.

Faleceo na ſua quinta de Sapuca de huma poſteira, tem idade de 64. annos, em 9. de dezembro, D. Joſeph de Almeida de Tavora, ſenhôr do morgado da Pameira, Governador da Ilha de S. Sebaſtião de Oſerica, Comendador das Ilhas de Santa Maria da Galada, na Ordem de Chriſto, e de Padroens, e ſentado na de Santiago, e Valore que foy da Caſa da Rainha noſſa Senhora, e ſentado no dia ſeguinte no Conſelho dos Religioſos Armidos de Chriſto, de

Luis B. den, Inglez, muito erudito na Philoſofia nova, ou Experimental, tem propoſto enſinalla netta Certe a todos os curioſos, aſſim Nacionaes, como Eſtrangeros, exphando os muytos ſabidos Philoſofos Naturaliſtas, e elegendo para Aula Academica as caſas do Conde de S. Miguel, na rua da Cordoaria Velha della Cidade, dará principio à ſua exphecação na tarde de ſegunda-feira 5. de Novembro, dividindo a ſua philia em cinco titulos geraes, a ſaber, Mechanica, Hydroſtatica, Pneumatica, Optica, e Metalurgica, como ſe pôde ver na ſua noticia imprefſa, que a darão gratis os mercadores de livros a todas as peſſoas, que comprarem as Cizetas.

## ADVERTENCIAS.

Sebraõ novamente imprefſos hum Sebraõ do Sanctiſſimo Sacramento, exposto no hall. Conſelho de S. Francisco da Cidade de Liſboa Oriental, no trezeiro dia do Corral deſto anno, e pregado pelo P. M. Fr. Enſeio de Santa Maria, da Ordem de S. Francisco da Provincia de Portugal. E a Noventa da glorioſa Virgem, e Martyr Santa Barbara, compoſta pelo Doutor Joſe Carrano Calado. Vendemſe a logia de Joſe Rodrigues às Portas de Santa Catharina.

Quem quizer comprar lousas, e ras de pão-litres, e panes do Caes de Porcos, e de lousas e ras de S. Joſe Campello, em caſa do Senhor de Pancas.

Na Officina de JOSEPH ANTONIO DA SYLVA.

Com todas as licenças neceſſarias.

## G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL.

de S. Magestade.

Quinta feira 25. de Outubro de 1725.

## T U R Q U I A.

*Constantinopla 20. de Julho.*

GRAM Vizir acaba de erigir agora em Principado Soberano a Provincia de Georgia, na mesma forma, que o são as de Moldavia, e Valakia; elevando a dignidade de seu Principe o Patriarca de Tiflis, que aqui se achava com a obrigação de pagar de tributo 100 U. escudos cada anno a esta Corte. O Sultão querendo segurar a conquista, que novamente tem feito na Persia, mandou estabelecer nas rayas daquella fronteira, hum Colonio de 12 U. Tartaros.

As noticias, que ultimamente chegaram da Persia dizem, que achando-se o Principe de Kandahar doente, entregara a Esfet, seu primo, ou parente chegado, de quem fazia muita confiança, hum corpo de 14 U. homens para se encontrar com o Principe Tammar, filho do Soylia dotho, que marchava para Eupahan, com hum pequeno exercito; mas que em uso do mal della confidencia, ou de seu proprio movimento, ou solicitado dos Chieffes da Persia, emprehendo matallo com veneno; de maneira, que de dia em dia se ia achando peyor; e havendo corrido em Eupahan a vez de se ir curando, hoy Eshfet logo declarado por seu successor; e marchando com o mesmo exercito contra o Soylia Tammar, o encontrou seis marchas distante de Eupahan, por onde com a intelliz frento, que depois de huma pequena batalha, hoy totalmente destruido. Accedendo-se a esta noticia, que o novo Soylia se não aproveita della conquista, continuando os seus progressos; e a porção de viveres, e a peloteyo de que ha de manter os seus restos escondidos, não ha de supenir nas torças em Talez, por onde elle ainda marchava com pouca segurança.

## RUSSIA:

*Petrisburgo 29. de Agosto.*

OS Governadores dos Reynos de Caflan, e Astrakan fazem conduzir a Derbent pelo mar Caspio, todos os Regimentos, que podem excusar. A Emperatriz tornou a Kronitár, e Petreshoff, donde se espera daqui a oito dias.

## POLONIA.

*Varsovia 3. de Setembro.*

OS negócios deste Reyno cada dia se achão mais difficeis; e não parece, que se poderá escusar o rompimento, porque varios Senadores, e Officiaes da Coroa tem declarado, que querem sacrificar as suas vidas, e as suas fazendas para sustentar o procedimento da Republica no particular de Thorn. O Baxá de Choczim havendo tido a noticia de haver ElRey chegado a esta Cidade, expedio hum Agá, para lhe dar o parabem, e lhe trazer da sua parte dous cavallos Turcos magnificamente ajaezados. As guardas de cavallo, e halabardeiros de Sua Magestade, tem ordem para estarem promptos a marchar para Grodno a 6. do corrente, mas entende-se, que Sua Magestade não partirá antes do fim do mez, porque ainda as Dietas particulares dos Palatinados se não ajuntarão para fazer eleição dos seus Nuncios, que hão de assistir na géral. Presume-se, que será declarado por Marechal della o Palatino de Kiovia. O Duque de Kurlandia se acha em Ujadzevo, com o pretexto de huma montaria; e dizem, que Sua Magestade fará huma jornada a este sitio, a fim de fallar com aquelle Principe. Sua Magestade tem deixado a resolução no arbitrio, e parecer do Senado, e este tem feito repetidas conferencias, para deliberar se he mais conveniente decidillo em hum *Senatus Concilium*, ou em hum Dieta extraordinaria. O Cavalleiro Eduardo Finch, Ministro delRey da Grãa Bretanha, se acha em Marienbil, sem vir nunca à Corte; e se publica, que está de cama; mas também dizem, que ElRey da Grãa Bretanha mandará outro Ministro em seu lugar, para ver se pôde conseguir, que se ajstem amigavelmente, e sem rompimento as differenças, que ha entre este Reyno, e as Potencias Protestantes. O Ministro delRey de França frequenta muito o Paço. O do Emperador, tem ordem de propor hum nova demarcação dos limites de Polonia nos confins dos seus Estados hereditarios. Tem-se mandado ordens apertadas ao Magistrado de Dantzick, para ter cuidado de não consentir na sua Cidade nenhum genero de pessoas, das que se achão em varias partes deste Reyno, para sollicitarem a desunião entre os seus moradores. Não falta quem assegure, que se não fará este anno a Dieta geral; porque toda a idea dos Polacos he guharem tempo, para se aperceberem melhor para a sua defensa.

Escrave-se de Liopoldia, que na fronteira de Turquia corria a voz, de que a Cidade de Constantinopla se achava quasi toda reduzida a cinzas, por hum grande incendio, que durou oito dias; porem esta noticia depende de confirmação, porque não tem chegado ainda por nenhuma outra parte.

## SUECIA.

*Stockholm 19. de Agosto.*

ALguns Mestres dos navios, que entraraõ ultimamente no porto desta Cidade, assegurão haverem visto actualmente no mar hũa Esquadra de 17. naos de linha, e outras tantas fragatas de guerra Russianas, que cruzavaõ entre Petrisburgo, e Dagerort.

## D I N A M A R C A.

*Copenhaghen 4. de Setembro.*

**C**Om a noticia de se achar no mar huma grande Esquadra de guerra Russiana, depois de se haver publicado, que a Corte de Petrisburgo a tinha mandado desarmar, se mandou daqui sahir o Capitão Tunda com huma fragata de guerra de Sua Mag. para ir observar os seus movimentos. Mandou-se suspender no desapparellhar as naos da Armada, e os marinheiros, que já tinham licença para se recolherem a suas casas, se lhes mandou ordem para não poderem partir senão no mez proximo. O Principe Real veyo aqui a 2. do corrente com a Princeza sua mulher assistir aos Officios Divinos na sua Capella, e depois voltou para Hericholm, onde tinha ordem de se achar toda a falcoaria Real. O Principe Carlos, irmão delRey, se acha totalmente convallecido da sua ultima indisposição; e dizem que antes do fim do corrente virá de Wemmuistorf, onde reside, para esta Cidade.

## A L E M A N H A.

*Hamburgo 7. de Setembro.*

**O** Magistrado desta Cidade, havendo recebido aviso, que ElRey de Dinamarca chegará esta noite a Glückstadia, e á manhã a Altena, nomeou Deputados para irem comprimentar a Sua Mag.

*Hannover 14. de Setembro.*

**E**Sta Corte se acha cada vez mais numerosa, porque actualmente estão nella nove Principes estrangeiros, e vinte Condes do Imperio, além dos Embaixadores de quasi todas as Potencias da Europa, e dos Cavalheiros Inglezes. Dizem que tambem se espera aqui o Landgrave de Hessa Darmstadt. O Principe Jorge de Hessa Cassel, e os dous Principes de Waldeck partirão já para as suas terras, mas o Principe Guilherme de Cassel ficou aqui; e dizem que irá com Sua Magestade á grande montaria, que se ha de fazer em Gohr. O Secretario, que mandou a Berlin Monf. de Wallenroth, Enviado da Prussia voltou já aqui outra vez. Não se talle ao presente em outra cousa do que nas resoluções, que se tomaraõ nas conferencias, que se fizeraõ em Herrenhauzen, de que a principal se assegura ser dar fim às differenças, que ha em Polonia, por causa da Religião. O Conde de Staremberg, Embaixador do Emperador, recebeu hum Expresso de Vienna, com instrucções novas sobre as cousas de Melckhelemburg. Tambem a Corte Imperial sollicita, que as da Grãa Bretanha, e França convenhão no Tratado de Vienna, para effeito de ficar em seu vigor o de Londres.

*Berlin 11. de Setembro.*

**E**lRey determina continuar em Wulterhauzen a sua residencia, divertindo-se com o exercicio da caça, até que a Rainha volte de Hannover; e que então tomará Sua Magestade áquella Corte. Sobre a noticia de que alguns Regimentos Imperiaes tinham chegado a Silczia, e occupado alguns postos sobre o rio Oder, ordenou Sua Magestade logo, que marchassem algumas das suas tropas para o Senhorio de Krossen, para observar os seus movimentos. Assegura-se, que o Conde de Truchis partirá brevemente para Pariz, para em nome de Sua Magestade comprimentar a ElRey Christianissimo, e lhe dar os parabens do seu casamento.

*Vienna 5. de Setembro.*

**O** Emperador assistio a 29. do mez passado a hum Conselho de Estado no Palacio da Favorita. A 30. se toy divertur em huma montaria em Wolkersdorf,

ioriff, onde se matirão cento e nove veados, e outras trinta e quatro feras de diferentes especies. A 31. pela manhã, depois de haver assistido a hum Conselho de Estado secreto, se foy assentar no seu Throno, e na presença dos seus Ministros, de varios Plenipotenciarios, e Ministros estrangeiros, e de hum grande affluencia de gente, deu ao Serenissimo Principe Clemente Augusto, Arcebispo de Colonia, Eleitor, e Archicancellario do Sacro Romano Imperio, da repartição de Italia, Legado nascido da Santa Sé Apostolica Romana, Bispo de Paderborn, de Munster, e de Hildesheim, Duque da alta, e baixa Baviera, do Palatinado superior de Wespahia, e Ingria, Sec. a invettadura, e posse do Arcebisado, e Eleitorado de Colonia, e do Bisado, e Principado de Hildesheim, com as ceremonias, e solemnidades costumadas, nas mãos dos seus Plenipotenciarios, e Procuradores o Senhor João Mauricio, Bispo de Neustad, Conde do Sacro Romano Imperio, de Manderfcheid, Blankenheim, e Geroldstein, Conselheiro privado de Sua Serenidade Eleitoral, Deão, e Conego Capitular do Arcebisado de Colonia, e da Cathedral de Strazburgo; e do Senhor Hugo Xavier, Nobre de Heunisch, Cavalleiro do Sacro Romano Imperio, Conselheiro do mesmo Serenissimo Eleitor, e seu Residente nesta Corte; os quaes assim na pratica da supplica, como na da acção de graças, se houverão com grande satisfação de Sua Magestade Imperial. Na tarde de Sabbado primeiro do corrente, houve hum grande conferencia, em casa do Principe Eugenio.

A 2. fez Mons. Grimaldi, Nuncio do Papa, a função de administrar o Sacramento da Confirmação à Senhora Archiduqueza Maria Theresa, filha mais velha de Suas Magestades Imperiaes Reynantes; sendo sua Madrinha a Senhora Archiduqueza Maria Isabel. Hontem pela manhã tomou o Conde de Hohenembs o costume para nento, pelo cargo de Graõ Marechal da Senhora Archiduqueza Maria Magdalena, e depois das quatro horas da tarde, partio para Bruxellas a Senhora Archiduqueza Maria Isabel, irmã mais velha do Imperador, havendo-se despedido com muita ternura de toda a Corte. O seu trem consistiu em noventa e quatro carros, e seiscentos e setenta e dous cavallos. Em todas as para-las da sua viagem ha de achar todos os cavallos necessarios, promptos para ir revezando os que a conduzem. Antes da sua partida foy comprimentada na lingua Latina, por to-lo o Corpe da Universidade de Vienna, a quem Sua Alteza fez a honra de responder na mesma lingua. Ao passar por junto desta Cidade, foy sulcada com huma grande descarga de artilharia. Hum instante depois da sua partida, partio tambem a Senhora Imperatriz Reynante para Baden, a tomar os banhos dequelle sitio, que dista daqui quatro legoas, acompanhada da Senhora Archiduqueza Maria Magdalena, e alli se deterão dez dias, conforme se allegora. O Imperador determina ir a 10. do corrente para o sitio de Neustad de Vienna, até voltar a Senhora Imperatriz. O Conde de Esterhazy, Bispo de Veszprim, foy nomeado por Sua Magestade Imperial para Arcebispo de Grana, e Primaz de Hungria, em lugar do defunto Cardenal de Saxonia Zeitz. Os dous Condes de Koningleck se acção si aparelhados para partirem para as suas Embaixadas; hum para a Corte de Hespanha, outro para a de Hollenda.

O Ministro de Toscana tem declarado nesta Corte, que o Graõ Duque seu amo não cortará nunca nas embusulas do Tranco da quadruple aliança, nem nas do novo Pacto de se paz, feto entre Sua Magestade Imperial, e El Rey de Hespanha, não somente pelo que toca à successão dos seus Estados; mas tambem



tem pelo direito feudal, que o Emperador, e o Imperio (segundo o dito Tratado) se arrogaõ ter nelles, ajuntando, que quando Sua Alteza Real não ache bastante a sua opposição para conservar o direito da sua Soberania, sempre protestará contra toda a força, e constrangimento, que por esta causa se lhe fizer.

A Republica de Genova tem feito novas representações contra a opposição, que esta Corte faz ao contrato da compra, que ella tem feito do Ducado de Massá; porém o Conselho Aulico, que se não acha satisfeito do procedimento daquella Republica, continúa nas diligencias de o anullar. O Nuncio de Sua Santidade tem feito duas, ou tres vezes representações a esta Corte, sobre as couzas da Religião em Polonia, mas não se tem divulgado o em que consistem.

### PAIZ BAIXO.

*Bruxellas 15. de Setembro.*

O Conde de Thaur recebeo a 11. do corrente hum Expresso de Vienna, com a noticia, de que a Senhora Archiduqueza nossa Governadora partio daquella Corte para este Paiz a quatro deste mez. Sua Alteza não passará pela Campina, e por Ruremunda, como se tinha imaginado, mas virá por Mafrique, e pelo Principado de Liege. As Senhoras a irão esperar em Lovayna, e os Cavalheiros a Tirlmont. A cada parada desde Vienna até esta Cidade haverá seiscentos cavallos promptos, para serviço de Sua Alteza. As suas bagagens consistem em duzentos e cincoenta e tres grandes fardos, e são acompanhados de cento e vinte criados entre homens, mulheres, e meninos, que tambem trazem muito fardo. O Princepe de la Tour não soy a Vienna, mas espera a Senhora Archiduqueza em Trancfort, ou em Nuremberg; e deíde alli tará a função de a conduzir como Correyo mór, e General das postas do Imperio, e Paiz Baixo Austriaco. O Marquez de Welferlô, soy a Hadamar, onde tará as honras devidas a esta Princeza, quando passar. Entende-se, que esta Senhora não chegará aqui se não a dez, ou a onze do mez proximo. Dizem que os quatro Princepes de Baviera chegarão a esta Cidade ao mesmo tempo; que o Eleitor de Colonia, e o Bispo de Ratisbonna voltarão para Honna; e o Princepe Eleitoral, e o Principe Fernando irão ver Inglaterra, e Hollanda.

Sesta feira passada passou por esta Cidade hum Correyo de Madrid para Vienna, para onde o Conde de Thaur despachou hoje hum Expresso; na sexta feira, e no Sabbado tinha havido hum Conselho de Estado extraordinario, sobre materia de grande importancia, e pertencente a este Paiz. O Marquez de Rosfi, que tem a incumbencia dos negocios del Rey de França, festejou hontem os seus desposorios nesta Cidade, com huma magnificencia, e sumptuosidade muy extraordinaria, no grande Palacio de Egmont, por ser mayor, que o de Compigni, em que actualmente assiste; e o fez illumiar todo desde os telhados até o chão, com varias inferpções, e medallas transparentes. O pateo estava inteiramente cheyo de luminarias: todas as salas, e antecameras maravilhosamente armadas, e cheas de placas, e lustres de crystal; a mesa armada em tórna de hum meyo circulo; e se accommodavaõ nella noventa pessoas. Os convidados forão o Conde de Thaur, a Condessa sua mulher, e as principaes pessoas desta Cidade de ambos os sexos. A cea começou depois do divertimento de hum fogo artificial, que se fez no terreiro do dito Palacio, e acalou pelas dez horas. Em quanto ceavaõ, se divertiraõ tambem os convidados com a suave consonancia dos melhores musicos de Bruxellas. As faudes del Rey, e da Rainha forão applaudidas com o estrondo de atabais, e trombetas, e de tres descargas de peças de artilharia, que

que expressamente se tinha mandado pôr no jardim do dito Palacio; e então se mandárao entrar ao Povo tres toneis de muito bom vinho vermelho, pintados de azul, e semeados de flores de liz de ouro, os quaes estavao levantados sobre huma especie de theatro, que se tinha formado no terreiro, bem detronte do Palacio, armado com muita galantaria, e illuminado todo, com que o Povo se entreteve toda a noite sem desordem alguma, agradecendo esta parte, que o Marquez lhe deu do seu festejo, com repetidas aclamações da sua generosidade, e da grandeza do seu Rey. A cca se seguiu hum baile, que durou ate as cinco horas da manhã, distribuindo-se em todo este tempo, desde o principio até o fim, quantidade de refrescos de toda a sorte a quantas pessoas concorrerao a esta festividade. As librés, e os coches, com que neste dia se pareceo o Marquez, não ganharao menos applauso à sua magnificencia.

## H O L L A N D A.

*Haya 21. de Setembro.*

OS Estados de Hollanda, e Westfria se ajuntarao a 18. e dispuzerao de muitos cargos militares, que se achavao vagos, e elegerao para Embaixador desta Republica na Corte de França, a Monf. Guilherme Boreel, que se deve propor na Assembleia dos Estados Gerais, para haver a sua approvação. Domingo passado de tarde recebeu o Conde de Tarouca, Embaixador de Portugal, hum Expresso da sua Corte. Millord Finch, Ministro da Grãa Bretanha, tem estado em conferencia com o Presidente dos Estados Gerais, com o qual Monf. de Oliviera, que tem a incumbencia dos negocios del Rey de Hespanha, teve tambem outra conferencia particular. A Marqueza de Fenelon, mulher do Embaixador de França, que no primeiro do corrente adoeceo de bexigas, se acha ao presente fóra de perigo.

## F R A N Ç A.

*Pariz 22. de Setembro.*

OS Deputados da Assembleia geral do Clero de França, tiveraõ a honra de beijar a mão a El Rey, por comprimento de parabens dos seus desposorios, na manhã de 10. do corrente, e de tarde praticaraõ o mesmo com a Rainha; a cuja audiencia foraõ conduzidos com as mesmas ceremonias, que se observaraõ na del Rey. No mesmo dia fez outro comprimento semelhante a Suas Magestades o Guarda dos Sellos de França, por cabeça de todo o Conselho. A 11. o fizeraõ os Deputados do Parlamento, os da Camera dos Contos, e os dos mais Tribunaes, neste, e nos dias seguintes. A 14. tiveraõ audiencia da Rainha os Estados da Provincia de Languedoc, appresentados pelo Duque de Maine, seu Governador. A 15. commungou a Rainha na Capella Real, pela mão do antigo Bispo de Frejus. A 16. teve audiencia da mesma Senhora o Magistrado desta Cidade, indo por sua cabeça o Duque de Gesvres, nosso Governador, o qual tinha ido tambem a 8. a Fontainebleau, para assistir ao Te Deum, e ver o fogo de artificio, que se fez na Praça de Greve para festejar o casamento de Suas Magestades; e voltando a esta Cidade, deu hum baile em sua casa. Em toda a Cidade houve luminarias, o que se continuou por tres dias. Os Padres Theatinos se distinguiraõ muito neste festejo, em reconhecimento dos beneficios tantas vezes recellidos da Coroa; porque illuminaraõ toda a sua Casa, desde o chaõ até o telhado todo, e como esta fica situada sobre o Caes, defronte do Palacio do Louvre, e no sitio mais descoberto, e mais eminente, que tem Pariz, soy esta illuminação a mais notavel, e a que mais encheo os olhos do povo.

O Duque de Orleans, que chegou a 9. de Fontainebleau ao Palacio Real, foy no dia seguinte a Vincennes visitar a Rainha viuva de Hespanha sua irmã, mas no mesmo voltou à Corte.

A farinha tem diminuido muito de preço nesta Cidade, depois das tres ultimas feiras, porque de 1 U440. reis, que valia a fanga da melhor, se abateo até 960. reis, e a do trigo novo ainda vale menos. Espera-se, que brevemente tornará ao seu preço ordinario.

As cartas de Calez de 7. do corrente dizem, que de 4. para 5. houvera naquella Cidade huma tormenta tão grande, que não havia pessoa, que se lembrasse de outra semelhante; que oito, ou nove navios de varias Naçoens se tinham perdido naquella Costa, mas que delles se salvara a mayor parte da gente, e alguns das fazendas, excepto hum Hollandez, de que se não salvou pessoa, nem coisa alguma.

## H E S P A N H A.

*Madrid 12. de Setembro.*

**A** Corte continúa ainda no sitio de Santo Ildefonso, onde Suas Magestades, e Altezas lograõ as amenidades daquelles jardins, repetindo todas as tardes o passeio. Assegura-se que a Rainha se acha pejada. Para serviço do Serenissimo Principe das Asturias tem Sua Mag. nomeado por seu Mordomo mór ao Duque de Bejar, por Eltribeiro mór ao Conde de Santo Estevan del Puerto, por Sumiller de Corpo ao Conde de Salazar, Ayo que foy de S. Alt. por Gentis-homens da Camara ao Duque de Gandia, e ao Marquez de los Balbafes, por primeiro Eltribeiro a D. Carlos de Arteaga, que era Tenente de Ayo de Sua Alt. e por Vedores, ou Mordomos da semana ao Conde de Arenales, e ao Conde de Safateh; por Gentis-homens da Manga a D. Ignacio Aefferden, e a D. Joseph de Louzada; por Confessor de Sua Alt. ao R. P. Gabriel Bermundes, que o he del Rey, e por Secretario da Camara a D. João Bautista de Lexandre: e a D. Fernando de Figueiroa, filho do Marquez del Sarco, concedeo Sua Mag. Cath. em attenção aos bons serviços de seu pay, a futura successão do emprego de primeiro Cavalheiro do Principe.

Expedio S. Mag. hum Decreto, pelo qual manda, que se restituia a seus donos todo o confiscado, desde o primeiro de Novembro do anno presente por diante, com que parece se tem ajustado o equivalente, q se ha de dar ao Duque de la Mirandula pelos seus Estados, que o Emperador lhe vendeo, que foy o motivo com que se demorou esta reituação. O Marquez de Valparaíso chegou aqui de Viena no fim do mez passado, e dizem que traz licença do Emperador por tempo de hum anno, que he o de que necessita para poder vender os seus bens. Com este Cavalheiro chegou tambem o Marquez Pantoja.

Avita-se de Caliz haver entrado naquella Bahia em 28. do mez passado, com varias bolgas de cartas da nova Hespanha, o Paquebote S. Carlos, que tinha partido em Janeiro com avisos para aquelle Reyno.

O Santo Officio da Inquisição de Granada, havendo celebrado Auto particular de Fé em 13. de Mayo do anno presente, na Igreja dos Religiosos Calçados de N. Senhora da Mercê, em que sahiraõ 22. pessoas, treze reconciliadas por Judaismo, duas penitenciadas por embusteiras, fingindo viscoens, revelacoens, e favores Divinos, e sete relaxadas, em estatua por haverem sido convencidas por relapfas na culpa de Judaismo; celebrou outro em 24. de Agosto, em que sahiraõ oito homens, e huma mulher pela mesma culpa; e hum moço de 21. annos, que primeiro foy Sapateiro por se fingir Sacerdote, e haver celebrado Missa, e admi-

nistrado

mitrado os Sacramentos da Penitencia, Eucharistia, e Extrema-Unção, pelo que foy condemnado a 200. açoites, seis annos de galés, e quatro de desterro, e a nunca ser admittido a tomar Ordens Sacras. Tambem o Santo Officio da Inquisição de Lherena fez Auto da Fé, na Igreja Paroquial de Santa Maria de Granada, em 26. de Agosto do anno presente, em que sahiraõ penitenciados quatro homens, e seis mulheres, todos por culpa de Judaismo.

## PORTUGAL

*Lisboa 25. de Outubro.*

**E**L Rey nosso Senhor, que Deos guarde comprio annos segunda feira 22. do corrente, em que toda a Corte concorreo ao Paço com muito luzimento, e beijou a mão a Suas Magestades, e Altezas. Os Ministros estrangeiros cumprimentaraõ tambem a Sua Magestade, que no mesmo dia foy por mar fazer oração à milagrosa Imagem da Madre de Deos das Religiosas de Xabregas, como todos os annos costuma. De tarde se ajuntou a Academia Real na mesma Casa, em que S. Magestade dá audiencia; e o Marquez de Fronteira, que era o Director da Sellaõ, fez hum eloquente Panegyrico em obsequio de Sua Magestade. Deraõ conta dos seus estudos com muita erudição, o Padre Dom Luis Caetano de Lima, Clerigo Regular da Divina Providencia, que escreve em Latin a Historia dos Bispos de Vizeu, e Lamego. Manoel de Azevedo Fortes, Engenheiro mór, que trata a Geografia do Reyno. Manoel de Azevedo Soares, Desembargador da Casa da Supplicação, e Juiz dos Contos, que escreve hum Tratado das Cortes, que se celebraraõ em Portugal. O Padre D. Manoel Caetano de Sousa, Clerigo Regular da Divina Providencia, e Pro Commisario da Bulla da Santa Cruzada, que compoem na lingua Latina a Historia Ecclesiastica de Lisboa. O Doutor Manoel Dias de Lima, que escreve as memorias do Senhor Rey D. Manoel, e o Doutor Manoel Pereira da Sylva Leal, Collegial de S. Pedro na Universidade de Coimbra, que compoem as memorias Ecclesiasticas do Bispo da Guarda.

O Duque do Cadaval chegou das Caldas com muita melhoria na queixa, que o levou a buscar aquelle remédio.

Ajustouse o casamento de D. Vasco da Camara, filho quarto do Conde de Ribeira Grande com a Senhora D. Magdalena de Lancastro, filha de Pedro de Figueiredo de Alarcão, Commendador de Santiago de Béssuros, e de outras Commendas na Ordem de Christo, e herdeira de seu tio Henrique de Figueiredo de Alarcão, Governador, e Capitão General, que foy do Reyno de Angola, Dama da Rainha nossa Senhora, que afflute à Senhora Infante D. Francisca.

Faleceo na Provincia do Minho, na Villa de Monção em 17. do corrente, com 89. annos de idade, João de Almeida de Mello, Alcaide mór de Palmella, Fidalgo de raõ, homem de valor, que sendo Moço foy no serviço do Senhor Rey D. João o IV. deixou este exercicio para ir militar na guerra em Alentejo, naqual servio até se fazer a paz, em cujo tempo occupava o posto de Commandario geral de Cavallaria.

Escreve-se do Porto, que no dia de S. Francisco, ha quatro para as cinco horas da manhã, houvera naquella Cida se hum terremoto, que ainda que não foy de grande duração, lançou muitas pedras, hum grão pedras como pedras, outras como ovos, e ainda algumas mayores, com damno nas vidraças, e alagou a gente, que se não lembra de succetto semelhante.

Na Officina de JOSEPH ANTONIO DA SILVA.

*Com todas as necessarias.*